Norberto R. Keppe

PSICOTERAPIA E EXORCISMO

São Paulo Proton Editora Ltda. 2018

Índice

Explicação..... 1
Introdução.....3

Parte A Psicose e Possessão São Semelhantes

A-1
O Ser Humano é Que Escolhe Seus Demônios..... 7
A-2
Neuroses e Psicoses Também São Manifestações Demoníacas..... 9
A-3
Psicoterapia e Exorcismo Se Combinam Mutuamente..... 11
A-4
A Verdadeira Psicoterapia e Exorcismo São Semelhantes..... 13
A-5
Psicose E Possessão São Fatores Semelhantes..... 15
A-6
Os Demônios São Anjos Fracassados..... 17
A-7
O Demônio é Um Ser Obscuro, Deficiente e Deformado..... 19
A-8
Obscurecimento da Existência Humana Pelos Espíritos Malignos..... 21
A-9
Por Que Os Seres Demoníacos Se Escondem?..... 23
A-10
É Irreal Colocar a Culpa dos Nossos Males Só Nos Demônios..... 25

Parte B A Sociedade é Patológica Como o Dente Mental

B-1
O Que é Ser e Não Ser (Liberdade Para o Mal)..... 29
B-2
O Ser Humano Não Quer Ser, Mas Usufrior do Ser...31

B-3
A Parceria Com o Demônio é a Desgraça do Ser Humano..... 33
B-4
A Estrutura Social é Doente à Semelhança do Doente

Mental..... 35
B-5
A Sociedade Patológica Adoece Seus Cidadãos.... 37
B-6
Geralmente o Ser Humano é Delirante e Possesso. 39
B-7
São os Vícios Que Causam Sofrimento aos Seres Humanos..... 41
B-8
O Principal Fundamento de Todas as Patologias é o Espiritual Negativo..... 43
B-9
A Desagregação é o Principal Transtorno de Lúcifer, e Seus Adeptos..... 45
B-10
Só a Dedinção Chega ao Caminho Correto da Realidade..... 47

Parte C A Consciência do Bem Leva ao Conhecimento do Mal

C-1
Sem Liberdade de Escolha, Não 51
C-2
Esquizofrenia e Possessão Se Combinam Mutuamente..... 53
C-3
Todo o Gênero Humano Precisa Ser Exorcizado... 55
C-4
Toda a Humanidade Tem de Ser Exorcizada..... 57
C-5
O Que São os males Orgâncios e Espirituais..... 59
C-6
O Real Está na Dialética Correta Espiritual e Material..... 61
C-7
Para Perceber os Males Demoníacos Temos de Ver Também os Bens Espirituais..... 63
C-8
Nosso Futuro Eterno, Depende de Nossa Existência Aqui..... 65
C-9
Estamos Assistindo a Morte de Lúcifer..... 67
C-10
Página Final ao Decaído Lúcifer..... 69

Aforismos..... 71

Índice Remissivo..... 75

Bibliografia da Trilogia Analítica.....

Explicação

A separação entre exorcismo e tratamento médico, veio ocasionando enorme confusão, para o entendimento que pertence a um, ou ao outro, como se fossem separados – esse conceito levou o ser humano a considerar que seríamos vítimas, ou de demônios, de erros alimentícios, ou de qualquer conduta física – como conclusão, evitamos que a medicina

cuide da vida psíquica, e os exorcistas, aceitem os tratamentos orgânicos, juntamente com os medicinais. Se o exorcismo funcionasse como os exorcistas geralmente pensam, já na primeira sessão, os possessos deveriam estar livres dos seus demônios – mas isso não acontece, e o processo de se estender até por anos prova a necessidade de tratar também da vida psíquica.
A humanidade está à beira de resolver o seu maior problema, que é o processo de se livrar do poder satânico, que inundou o século XX, com duas terríveis guerras mundiais, e o perigo de haver a terceira, que seria a extinção do ser humano no Planeta Terra. Estamos assistindo à eliminação do maior poderio satânico que jamais houve, finalmente colocando o grande anjo esquizofrênico no hospício, por ele mesmo criado, com o nome de Inferno.
Na entrevista com o padre exorcista César Truqui, ele afirma na pergunta: – "Como saber se a pessoa está ou não, possuída pelo demônio?" respondendo que «quando há problemas espirituais e psicológicos, pode descartar a influência diabólica», fornecendo a ideia de que a humanidade vive ainda em um paraíso de delícias – o que constitui erro fundamental, ao negar que o planeta é dominado pelos diabos, pela aceitação do ser humano que escolheu Lúcifer como seu pai, abandonando a Paternidade Divina.

Introdução

Existe um engano fundamental nos exorcistas, o de considerar os demônios semelhantes aos seres humanos, que ainda estão mais ou menos com Deus, e de vez em quando manifestam atitudes descabidas, violentas ou fora da realidade; os demônios já estão nesse mundo irreal, sem condições de perceber o que estão fazendo, igual ao ser humano psicótico, que ingressou nos delírios, não tendo mais qualquer ideia do real, pois já não pertencem mais ao nosso universo do conhecimento do bem e do mal. Os diabos estão encerrados em um vórtice de fogo, eternamente destruindo o que existe, mas sem extinção, por não aceitarem o próprio ser, que os impede de destruir a vida – esse fator de não aceitar o que existe, tendo ao mesmo instante existência, criou neles cegueira, surdez, ausência de paladar, de perfume e de tato, e nos sentidos internos não mais tendo intuição e conhecimento, amor e sentimento, atuação e ação, como se fossem pedaços de pedra, tentando se incrustar nos seres vivos: humanos, animais e até nos minerais, para sentir um pouco da vida, e saírem do nada que escolheram.
O que acontece realmente com os indivíduos possessos é sempre ausência de sentimento bom, ou pensamento racional, dando força total aos elementos instintivos, com todos os seus efeitos patológicos: ódio extremo, forte inveja e, principalmente, arrogância com teomania, que redunda em avareza, desejo violento de prazer, fome descontrolada e torpor inveterado e eterno.
Posso afirmar que nas psicoses existe mais possessão diabólica do que doença orgânica, que muitos pesquisadores tentam ver em bactérias nos cérebros desses doentes, mesmo que por força de suas condutas, tenham deformado sua massa cinzenta.
Depois que o ser humano aceitou o delírio de Lúcifer e seus asseclas, pensando que poderia ser o que não é, e principalmente subir acima das estrelas, para se tornar um deusinho, caiu de sua condição humana para se tornar um animalzinho a mais, com existência quase que somente instintiva – é por esse motivo que os artistas pintam os diabos como se fossem

animais. De qualquer modo, o que notamos na estrutura social, é todo o conjunto de leis e imposição dos poderosos para enjaular, brecar e obrigar os seus habitantes a viver animalisticamente, obedecendo a padrões orgânicos.
Estou trazendo neste livro o assunto fundamental sobre a humanidade, que até agora não está sendo entendido, com toda a possibilidade de compreender suas falhas, e atingir o tão sonhado Reino Divino para nossa civilização – estou tentando mostrar que o motivo principal que nos impede de chegar lá é o entrave que Lúcifer colocou entre nós e Deus. Portanto, se não houver essa conscientização e, principalmente sua correção, não sairemos dessa agonia vampiresca dos espíritos malignos.
É importante o exorcista perceber que, o indivíduo possesso só é exorcizado, se aceita eliminar os seus demônios – é exatamente o mesmo processo do psicótico, que a melhora vem ao admitir sua insanidade. Aliás, em qualquer tipo de patologia, sucede o mesmo, o que nos esclarece em grande parte, a etiologia das doenças. Vamos dizer que colocar as desavenças de nossa existência só nos demônios, é um processo de fuga da consciência das próprias mazelas – o mesmo acontece, se colocar os males apenas na vida física.
Tanto a ideia de que uma pessoa doente só tenha problemas médicos, ou pelo contrário unicamente espirituais é patológica e fora da realidade, ocasionando perigo mortal para seu possuidor – nesse sentido não apenas o médico pode cometer um engano fatal, como também o exorcista, rezando por essa linha.

Parte A
Psicose e Possessão São Semelhantes

A-1
O Ser Humano é Que Escolhe Seus Demônios

A ideia de vitimação do mal é bastante confortável, mas o que realmente acontece, é o ser humano escolher seus demônios; vamos dizer que ele os chama, ao escolher o tipo de mal para viver – posso dizer que ser demoníaco algum pode conviver com uma pessoa, se não for solicitado. É por esse motivo que o exorcizado geralmente ataca o exorcista, principalmente usando as próprias energias, para ferir, machucar, e até eliminar, quem ousa separá-lo de seu companheiro.

Pessoa alguma irá para o Inferno, ou terá uma existência infernal, que não seja por sua escolha – o que acontece é que a aceitação do mal ocasiona cegueira em seu entendimento, pois a maldade é nociva, fechando a percepção – não é raro notar que esse processo leva os seus possuidores à catarata, e até mesmo a consequências físicas, principalmente na visão.

Um fato fundamental que os exorcistas não perceberam muito bem, é que eles próprios estão sob a ordem dos demônios, em qualquer trabalho que façam – como podem pensar que estão em plenas condições de contrariar o indivíduo possuído e seus diabos, se eles estão quase na mesma situação? É por esse motivo que os espíritos lembram os exorcistas de seus pecados, desmontando os argumentos, e a posição em que se colocaram como se estivessem impunes de qualquer consequência que praticaram.

A ideia de muitos exorcistas que, em cada processo de expulsão existe subtração de sua energia, pagando alto preço, conforme consta no livro de Malachi Martin *Reféns do Diabo*, páginas 429 e sequentes (Michael Strong – "Conclusão"), pode ser explicada através da atitude do religioso, que não estava preparado para ver que, grande parte do que fez, era mais de acordo com o maligno do que jamais pensara, mesmo que tais acontecimentos estivessem mais de acordo com a vida social, do que com a vontade demoníaca – basta ver as guerras e leis sociais injustas (juros e especulações).

No seu trabalho de exorcista, ele acaba por perceber que não estava totalmente distante do exorcizado – daí o susto ao notar que também está muito mais próximo do demônio, do que jamais pensara – neste caso, vamos dizer que nesse processo ele está principalmente exorcizando a si mesmo e, se não o fizer, não irá aguentar suas consequências.

Quando Malachi Martin foi visitar o padre Michael Strong (*Reféns do Diabo*, págs. 429 e sequentes) notou que ele estava com visão dupla, o que significa estar vendo dois aspectos em seu trabalho como exorcista, mostrando que estava inteiramente participando da tentativa de expulsão do demônio em ambos – e o fato de não querer perceber isso, o levava ao desastre espiritual e físico.

Posso afirmar que toda pessoa que não admite que os demônios existam, ou principalmente que não é influenciada por eles, é a causa de ser inteiramente controlados demoniacamente – daí o grande perigo dos exorcistas, e o cuidado que muitos religiosos têm, de entrar nesse setor, pois ao começar com o processo de conscientização, não poderá haver parada, porque ao serem descobertos os demônios sentem que começam a perder seus escravos que, de qualquer modo, ainda conservam energia escalar (divina) que os alimentava e abrandava a angústia que iniciavam a perder. Vamos dizer que, por mais que rejeitem a energia divina, não podem viver inteiramente sem ela, a não ser sofrendo terrivelmente.

A-2
Neuroses e Psicoses Também São Manifestações Demoníacas

Uma fatídica ideia que tem sido cometida, é a crença de cientistas e religiosos que alguma manifestação estranha no ser humano pode ser totalmente orgânica e, uma vez ou outra, até demoníaca – segundo a observação de Malachi Martin, que em seu livro *Reféns do Diabo*, na página 19, traz a opinião de Henri Geslaud exorcista francês que de 2.000 consultas, «houve apenas 4 casos de possessão demoníaca», e T.K. Osterreich, que a «possessão é um fenômeno extremamente comum, cujos casos abundam na história da religião» – para não dizer que cientistas e até religiosos, hoje em dia, procuram trazer o pensamento de que se trata simplesmente de acontecimentos, tratáveis por meios medicinais, trazendo grande ajuda aos espíritos malignos, para agirem com imensa liberdade, em seus afazeres espúrios. Esse conceito moderno que diz onde pode haver demônios, ou onde se trata de uma simples doença, é totalmente errôneo, pois todo ser humano carrega os mais variados sintomas físicos e também espirituais – por exemplo: fedores, telepatias, pele inteira- mente lisa, deformação do rosto ou no próprio físico, levitação, movimento dos móveis e portas, dilaceração dos tecidos, ruídos, percepção de vozes, chamados, visões – posso dizer que todos nós temos alguns poderes de caráter fisiológico e psicológico, ou melhor, orgânicos e espirituais (bons e demoníacos). Essa ideia geralmente de parapsicólogos e cientistas, que haja determinados sintomas, que determinem indicar, se um fenômeno é só fisiológico ou demoníaco é falsa, eles existem conjuntamente.

Um fator muito importante a ser considerado, é a questão que o ser humano faz pelo demônio, motivo pelo qual ele odeia qualquer pessoa, exorcista, ou não, que se oponha a sua escolha demoníaca – é por essa causa que existe o perigo nos indivíduos que desejam ajudar, de receberem ataques de objetos caseiros, e até calúnias na vida social, promovidos pelos endemoniados.

- *Dr. Keppe, sofro contínuos ataques em meu trabalho.*
- *Quem ataca o sr.?*
- *Meus colegas de trabalho, que ouvem calúnias de uma parente doente.*

O leitor poderá observar que uma pessoa intrigante, geralmente é dominada por maus espíritos – vamos dizer que a conduta de intriga caracteriza a principal arma dos malignos, para criar todas as confusões em qualquer ambiente.

Não pode haver estudo algum, em qualquer campo, em que não entrem em baila as questões demoníacas, que constituem elemento fundamental de sua existência, e não dependendo de seu conhecimento para existirem, conforme imaginou George Berkeley ao rejeitar a via da razão (Filosofia Aristotélico-Tomista), para desenvolver a emoção patológica, eivada de soberba e inveja na Filosofia Moderna – não podemos esquecer que ele só admitia a existência de algo conhecido. Essa orientação redundou no delírio cartesiano, quando afirmou «Duvido, logo existo», colocando a humanidade sob o domínio da psicopatologia. (ver *O Reino do Home*m, Livro II, páginas 192-193 e 183-184).

A consciência fundamental para o ser humano é a da existência dos demônios, que estão ao seu redor, procurando devorá-lo, como falou Pedro em sua Primeira Epístola, na página 1.460, pois se não houver esse conhecimento, mais de metade da própria vida não será

manejada, não só em cada indivíduo, como também em toda a sociedade.
O uso do batismo tem a função de impedir a entrada dos espíritos malignos, em cada indivíduo – mas, como ele é obrigado a viver em uma sociedade demoníaca, pouco a pouco, irá se tornando maligno também – é por esse motivo que o encanto e formosura da infância, e parte da adolescência, vai perdendo todo o seu brilho, a ponto de não se reconhecer na fotografia de um adulto, o encanto que havia em seu tempo infantil e adolescente.

A-3
Psicoterapia e Exorcismo Se Combinam Mutuamente

Richard E. Gallagher, de psiquiatria da clínica New York Medical College, afirmou que alguns clientes que fazem objetos voarem, falam línguas estranhas e têm levitação, certamente eram possessos (Artigos Sobre o Demônio – *O Psiquiatra* Acredita no *Diabo,* pág. 1). Notem os leitores que existem pessoas, que realizam tais proezas, e não precisam estar possessas necessariamente, pois têm dons naturais, que as levam a isto – mas existem também outras, que são possuídas pelos malignos. Essas divisões que fazem os exorcistas e os médicos não são absolutamente comprováveis, mas, pelo meu trabalho, admito que ambos os casos são doentes e demoníacos – se é mais um, na quantidade ou outro, é só questão de análise. Posso dizer que não existe patologia sem que não haja também as mãos dos satãs, assim como uma doença qualquer, que não tenha a presença do capeta.
Existe uma atitude muito moralista, contra a consciência, impedindo que a maior parte dos seres humanos perceba a existência da patologia, que os religiosos chamam de pecado – tal fato já foi mostrado por Freud, como sendo um empecilho, para atingir o centro da etiologia dos males humanos.

- *Dr. Keppe, eu acredito que a homossexualidade constitui uma doença.*
- *Por que o sr. está trazendo esse assunto?*
- *Porque essa patologia traz enorme prejuízo para a sociedade, e para o próprio homossexual.*

De modo geral, os seres humanos pensam que, escondendo os assuntos patológicos mais relevantes, é um benefício para a humanidade, e não que acontece justamente o contrário, pois tudo o que é oculto é predominante – se uma injustiça social não for revelada, aumenta de força, estourando nas revoluções e até guerras – assim acontece em todo setor, sendo esta a razão de haver o Juízo Final como processo de purificação, para poder se aproximar do Ser Divino. A visão dos erros da vida passada, é a garantia de um futuro feliz.
Posso afirmar, cientificamente, que o ser humano aprendeu com os demônios, a colocar fora de si mesmo a etiologia de todos os problemas, e também a possibilidade da saúde – este é o motivo por que os maus espíritos não querem desgrudar de suas presas, que somos nós. Eles realizam um incrível malabarismo, para provar que os seres humanos necessitam deles pois dependem dos seres viventes: homens, animais e até minerais, que carregam ainda um pouco da Energia Divina ou Escalar, segundo Tesla) para sentirem algum alívio de suas condutas estabanadas. E esse argumento que usam é que nós precisamos desses seres malignos, que já não têm nada para oferecer, a não ser os seus delírios ameaçantes de castigos imaginários, para lançar em suas teias enfraquecidas os ingênuos e ignorantes que acreditam neles – pois o grande mal vem deles, que sugam a Energia Divina que nos

sustenta, e eles destroem.
Mesmo que o psiquiatra e o religioso não saibam, o médico também está praticando exorcismo, e o exorcista algum trabalho terapêutico: existe semelhança entre os sintomas orgânicos e os chamados demoníacos, a tal ponto que, só pelo conhecimento das psicoses, será possível saber como os diabos agem, porque são idênticos – eu próprio sempre notei que os sentimentos e ideias de Lúcifer são semelhantes aos dos esquizo-paranoides internados nos hospícios, sendo uma pena não se conseguir fazer o mesmo com esse ex-anjo descontrolado, que agora pode ser denominado de angeluco, isto é, anjo desvairado.

A-4
A Verdadeira Psicoterapia e Exorcismo São Semelhantes

A função primordial de todo e qualquer psicoterapeuta é a de livrar seu cliente da influência penosa dos demônios, seja ele de qualquer orientação ou escola, saiba ou não desse fato, e até mesmo acredite, ou não na existência desses espíritos, ele estará atuando nesse sentido espiritual – é claro que tendo consciência, é muito mais fácil trabalhar e conseguir um bom resultado, mesmo que o analisando aceite ou não, que exista ou não, o chamado tentador.
O estudo mais valioso da psicopatologia é o da enorme influência que os espíritos malignos exercem sobre toda a humanidade – e como primeiro resultado está no desligamento que realizamos, devido ao afastamento que fazemos do Criador – a partir daí invertemos toda a estrutura psíquica e social. Em seguida, os demônios fizeram tudo para nos convencer de que não existem como seres malignos – aliás, eles próprios não têm percepção disso, porque carecem de qualquer bondade.
É impressionante observar a extrema ignorância de exorcistas, a respeito da conduta dos seres demoníacos – pensam que eles só estão mais ou menos dentro de nossa situação: de um lado, ainda ligados na Divindade através da energia escalar (que Tesla descobriu) e, de outro, elaborando erros para se opor – e não que perderam completamente qualquer condição de saber sobre a existência do Ser Divino, com toda a imensidão do seu Poder, Onisciência e Onipresença, pois são semelhantes aos graves doentes mentais, que vagueiam pelo universo, perdidos em sua escuridão e cegueira. É incrível essa igualdade entre os demônios e os esquizofrênicos, os graves depressivos, maníacos e epiléticos, ou mesmo com as doenças físicas.
Um grande erro dos religiosos é pensar que o assunto sobre o demônio é exclusivo de suas igrejas, e não que toda a humanidade esteja atrelada a ele – afinal de contas, a vida religiosa e a leiga moram no mesmo planeta, colhendo seus benefícios e sofrendo idênticas perturbações – essa separação entre uma e outra prejudicou a ambas, porque as retirou do contato com a dureza da sociedade, e principalmente do caminho divino.
Lendo na página 3 do opúsculo *O Último Exorcista,* de Gabriele Amorth, diz que após ser padre *«teve a primeira vez contato com o demônio»*, como se tivesse passado toda a sua vida anterior longe dele – trata-se de um pensamento delirante, que a maior parte dos indivíduos leigos possui, de que os malignos só frequentam os castelos e regiões especiais.
Todo ser em sua origem é verdadeiro, belo, bom e uno (único), mas se houver alguma interferência, com a sua negação, omissão e deturpação perderá em grande parte a sua

condição essencial – por exemplo, quando Isaac Newton colocou sua fórmula de ação e contra-ação, estava invalidando a autêntica Física, justa- mente devido a anular o ser, ajudando os demônios a entrar no planeta – o célebre físico inglês fez a Física da vontade do demo.
Tanto os religiosos exorcistas, como os médicos psiquiatras, trabalhando só em seus setores, erram na avaliação das doenças mentais, devido à mistura de seus sintomas orgânicos e espirituais – podemos também dizer que qualquer patologia carrega ambos os fatores, porque temos os dois elementos, o corpo e o espírito – daí a necessidade de estender tal conhecimento a todos os fatores patológicos.
As Faculdades de Medicina e Teologia precisam urgente- mente acolher esses dois aspectos sobre os males humanos, se quiserem entender e tratar os seres humanos, pois sofremos os reveses desses dois aspectos – o dividido engana, porque quebra o que é inteiro, obrigando o pesquisador a redividir o que não é divisível.

A-5
Psicose e Possessão São Fatores Semelhantes

Quando uma pessoa comete algum crime, geralmente seu advogado procura saber se não é o resultado de doença mental, para justificar o delito de seu cliente, e colocá-lo como não culpado, como se não fosse ele que houvesse praticado a falta. Note o leitor que, a própria advocacia tem a intuição de que o ser humano pode ser levado a uma atitude delituosa por outro ser que o doutrina – o causídico procura saber se o criminoso não foi até vítima de um agente estranho, mesmo que fosse parente próximo, amigo ou ambiente maléfico – poucas vezes, coloca a vontade do delinquente agindo.
Essa antiga lei jurídica acompanha a ideia geral da sociedade, que desenvolveu o conceito de que o ser humano sofre de um mal que vem do mundo exterior, e não de sua própria vontade arruinada, também pelas circunstâncias sociais, inclusive leis invertidas, inventadas pelos juristas.
A descoberta científica da junção entre a psicose e a possessão, abre-nos o caminho para a resolução de todos os conheci- mentos ocultos que jaziam escondidos da existência humana. Todo cientista que não sabia de inúmeras questões em outros setores, tem agora a possibilidade de compreendê-las, usá-las e resolvê-las. A primeira noção que devemos ter é a de que o ser humano e a sociedade estão tortos em suas estruturas, motivo de ambos fracassarem em suas atuações – a partir daí, somos obrigados a desenvolver essa consciência, para nos ajudar nessa tarefa.
Posso dizer que a verdadeira medicina teria de incluir principalmente o exorcismo, como sendo o fator básico da origem de todas as doenças, razão pela qual Jesus Cristo vivia o tempo todo de sua vida terrena exorcizando e orientando seus ouvintes sobre os elementos fundamentais da existência, mesmo que até hoje, a maior parte dos seres humanos não concorde com Ele, por causa da inversão em que vivem, se apegando aos pecados, que a ciência denomina de patologias.
Praticamente vivemos no mundo sobrenatural demoníaco, motivo pelo qual todo tratamento psicanalítico ou médico, se não houver essa consciência, acaba sendo engolfado patologicamente por ele. Neste caso, temos de ser gratos aos escritores que desenvolveram

seus trabalhos a respeito da conduta dos Vampiros, Dráculas e do Frankenstein que nos forneceram os verdadeiros conhecimentos sobre a atuação de Lúcifer e seus sequazes, em nosso Planeta Terra. Vamos dizer que essa percepção é a mais próxima de Deus-Filho que, como sabemos, possui uma capacidade muito acima de qualquer pessoa. Ele não disse que ainda poderia haver mais conhecimentos do que Ele trouxe?
É absolutamente impossível entender o ser humano e sua civilização, se não houver conhecimento dos demônios e suas atitudes, pois nosso planeta foi, desde o início, colonizado por habitantes já decaídos no tempo e espaço. Toda a humanidade está possuída pelos demônios; a questão que se impõe é: qual o grau de possessão que cada pessoa sofre? Vivemos no sobrenatural negativo, porque deixamos a união natural com nosso Criador, enganados que fomos pelos anjos decaídos – mas podemos ainda escolher de que lado desejamos ficar. Este é o motivo da 2ª. Pessoa da Trindade Divina ter descido entre nós, para nos conscientizar sobre essa possibilidade de escolha, desde que temos total e absoluta liberdade nesse sentido.

A-6
Os Demônios São Anjos Fracassados

A grande atividade do demônio é afastar o ser humano do bem, como também fez consigo próprio. Por esse motivo ele é terrivelmente monótono e sem graça, cansativo e desagradável de companhia – pode ser que o Inferno, seja bem ao contrário do que sempre foi imaginado: um local onde falta tudo, absoluta carência de qualquer estímulo ou ânimo, mais ou menos como o que os graves doentes mentais apresentam nas internações dos hospitais psiquiátricos, onde só existe desconfiança, lamentações e brigas, ataques mútuos e paralisias. O Inferno já é mostrado aqui mesmo neste mundo assim, pela própria escolha do ser humano.
Posso afirmar que aceitar a orientação de Lúcifer e seus seguidores, é acolher o fracasso que eles tiveram, ao deixar o incrível bem que usufruíam – o que é desgostoso é o fato desses espíritos malignos não desgrudarem de nós, os seres humanos, porque um pouco do alívio ainda que sentem, é sugando a energia que recebemos nesta existência de Deus – o verdadeiro sucesso é sempre uma dádiva divina.
O século XX contemplou a pseudoglória dos anjos dissidentes, e em seu final a sua perda, usando os Estados Unidos quando receberam o sobrinho de Freud, Bernays, que deturpou a psicanálise do tio, afirmando que o povo deveria ter liberdade para realizar o bem e o mal, se quisesse obter saúde e normalidade.
A ideia inicial de Lúcifer, que imaginou que poderia estar acima do Criador, parece um espetáculo circense, quando o cômico diz ao seu interlocutor que ele faz tudo melhor, à semelhança de uma formiga que pudesse criar um elefante, ou construir uma roda quadrada. Esse pensamento inundou a civilização, que desenvolveu o conceito de total liberdade, para realizar o que pode e o que não pode, o bem e o mal, o possível e o

impossível, o que existe e o não existente – e o mais curioso ainda é a sua enorme fúria, quando não consegue criar o que não pode. Não existe ser algum que seja mais imbecil do que Lúcifer, que se tornou o modelo único do que não se deve fazer – exatamente ao contrário de nós, quando temos virtude, de realizar totalmente a vontade do Ser Divino, que é a verdadeira, de acordo com a realidade.
O fundamento do processo patológico está no fato de que o ser humano, copiando o diabólico, não aceita ser o que é, e também não quer ter só o que tem – esta é a origem de todos os males que avassalam a humanidade e o reino dos diabos, para não dizer o interior dos homens e dos demônios. Posso afirmar que até os demônios conservam algum bem na base, senão não existiriam, pois qualquer coisa que exista, é baseada na perfeição da criação divina – e como os anjos e seres humanos são indestrutíveis, conservam algum fundamento são, que entra em atrito com a escolha da existência deformada e negada, que surge no interior de cada um, nessa agonia denominada de inferno. Não podemos nos esquecer que por pior que seja a delinquência, o ser humano e o diabólico sabem que estão praticando algum erro, que inferniza a si próprios.
Como é impossível deixar de ser o que são, os demônios travam uma luta em seu interior, o que lhes ocasiona terrível sofrimento, sendo que tudo o que fazem está em oposição a si mesmos – por esse motivo têm de mentir sempre para si e todos os que os acompanham– se existem seres ilusórios, são justamente Lúcifer e seus aficionados, que desejam ser alguma coisa diferente, e não são nada. Não podemos deixar de ser o que somos, senão não existiríamos, mas o que tem acontecido em conluio com os demônios, é que rejeitamos ser o que somos verdadeiramente, para nos tornarmos menos seres, até nos apagarmos totalmente com a morte – restando ainda uma última possibilidade dessa aceitação, se na eternidade conseguirmos corrigir as falhas do ser, pelo menos com a ajuda dos elementos exteriores.

A-7
O Demônio é Um Ser Obscuro, Deficiente e Deformado

Quando uma pessoa se pergunta, por que Deus teve a ideia de criar todas as coisas, espirituais e materiais, está comparando o Criador consigo mesma, porque necessita de modelos externos para conhecer – mas Deus é o Próprio Modelo de tudo, todas as coisas vieram Dele – de maneira que qualquer ser constitui de alguma forma, uma imagem divina, tendo origem no que é total, não podendo haver o que seja, fora do Ser Divino. Podemos dizer, uma atitude que não esteja ligada a Deus será sempre, ou negação, omissão ou deturpação ao ser, o que o torna incompleto de existir.
Colocando tal situação nos anjos esquizofrênicos (diabos), é que teremos a explicação de suas atitudes, em não ter afeto, e principalmente, em ignorar, carregando o pseudônimo de decaídos – esse fato mostra o que acontece com as pessoas que seguem os demônios, ao perderem os sentimentos de amor, tendo sua inteligência rebaixada, uma conduta degradada a um plano inferior. Como o ser poderia existir, se ele não aceita ser o que é? Por esse motivo os artistas puseram neles chifres, cascos e rabos, para caracterizá-los

instintivamente, sem o controle da razão e afeto.
Este conhecimento é o mais importante para a humanidade, porque só existem erros, seja com as atitudes, pensamentos e sentimentos, seja através de Lúcifer e seus asseclas – cada passo que damos e ideia que temos, são banhados por esse anjo doente mental, e seus enfermos que vivem no desespero sem fim, justamente por não terem considerado o seu incrível infortúnio, ao abandonar a perfeição da criação divina. A questão com o chamado pacto com o demônio, que Goethe colocou em seu livro *Fausto*, é até mesmo infantil, porque não é uma pessoa ou outra que está nessa situação, mas a humanidade, a estrutura social em todos os países, que rezam pela cartilha do famigerado anjo louco: Lúcifer. De outro lado, não adianta culpar só os demônios, desde que o ser humano passou invertidamente a acreditar ser vantagem permanecer de acordo com eles, que não possuem qualquer elemento bom e útil até mesmo para si próprios.
Um grande erro que principalmente os religiosos cometeram, foi pensar que o ser humano é sempre vítima dos demônios – e não que fomos nós que os escolhemos, pois os exorcistas nunca perguntam aos exorcizados se eles desejam se afastar dos seus demônios, o que constitui elemento fundamental das possessões demoníacas – antes de Lúcifer descer ao Paraíso Terrestre, os seres humanos que o habitavam, já haviam escolhido ser independentes do seu Criador, senão ele não teria meio de entrar neste Reino Divino. Estou mostrando que essa patologia funda- mental, denominada soberba veio e vem do nosso interior, como aconteceu com os anjos rebeldes. Esse fato explica porque os malignos não podem entrar em um local ou em pessoa consagradas ao Ser Divino – o idêntico engano cometido pelos anjos rebeldes foi também feito pelos humanos, e é repetido até agora.
Eu gostaria que o ser humano deixasse de pôr em Deus a ideia de castigo, colocando os seres humanos no Inferno, como se Ele não fosse o mais puro Bem e Total Afeto – posso dizer que este pensamento foi inventado pelos seres invertidos e seus demônios.

A-8
Obscurecimento da Existência Humana Pelos Espíritos Malignos

Em meu trabalho científico sobre a junção das forças sobre- naturais com as humanas, é possível entender fatores fundamentais da nossa existência neste mundo – vamos dizer que a maioria de todos os acontecimentos, ocorrem mais no campo espiritual. Veja o leitor que até pela lógica, ao estudar esse lado espiritual da humanidade, o conhecimento se abre para o ser humano participar de 90% do que foi escondido pelas forças demoníacas, que inclusive deixaram de participar – estamos praticamente imersos em uma nuvem de obscurecimento, imposto pelos seres obscurecidos, pela atitude de sair das maravilhas que o

Ser Divino nos doou.
Posso dizer que nossa existência na Terra se tornou cansativa, porque só temos contato com 10% no máximo, do que verdadeiramente existe – um pouco ainda do que aproveitamos, está nas mãos dos artistas, que não concordaram em viver nessa situação desconfortável, dos espíritos malignos decaídos de sua situação privilegiada, que imaginam poder haver um novo reino pessoal acima do Divino, como se fossem novos deusinhos. De qualquer maneira temos direito de abandonar a escolha infeliz de nossos avoengos, para retornar ao Paraíso, que nos foi roubado pelos insensatos humanos do passado, e espíritos desventurados.
Acredito que temos possibilidade de anular o máximo possível essa terrível inversão, que a inveja e soberba nos causaram, através de sua conscientização, recuperando a verdadeira existência, que está aí, à nossa disposição, pois chegamos ao 3º Período Humanitário, depois que Moisés recebeu as Tábuas da Lei das mãos de Deus-Pai (1º Período), Jesus Cristo em pessoa inaugurou o 2º Período, desenvolvendo o Cristianismo – agora o Espírito Santo está inaugurando a Terceira Dimensão, pela união das duas forças anteriores: da Primeira Pessoa Divina com a Segunda, atingindo o apogeu da civilização, e concluindo o círculo civilizatório que a humanidade teve de passar, para completar sua função neste Planeta.
O padre Gabriele Amorth diz, na segunda página de suas *"Respostas aos Psiquiatras"*, que «o demônio não pode fazer nada sem o nosso consentimento», o que me levantou a suspeita de que, ele quer estragar nossas vidas, mas não nos levar para sua casa infernal que deve já estar lotada – e além disso, por que receber em seu reino mais um desordeiro, se eles estão desesperados com os que já têm? Eles precisariam de santos lá, mas os bons não se sujeitam, e se eles conseguem diabolizá-los, se tornam não bem-vindos – esse é o grande dilema dos seres infernais.
Veja o seguinte diálogo imaginário: um ser humano demoníaco chegou no Inferno:

- *Tem um lugarzinho aí, para mim?*
- *Você jura que irá se comportar bem?*
- *Mas isso eu não posso, senão não viria aqui.*
- *Você não quer voltar para a Terra?*
- *A questão é que quando saí de lá, todos deram graças a Deus.*
- *Aqui no Inferno temos fogo demais, não podendo aumentá-lo com você – volte para a Terra para azucrinar os seus habitantes.*
- *A questão é que lá tem gente boa, e eu é que fico azucrinado.*
- *E você pensa que nós desejamos ser azucrinados? Volte para o planeta, faça barulho nas casas, jogue pedras em seus habitantes, tire o sangue deles, mas fique por lá, por favor.*
- *Mas na Terra fiz tudo o que vocês queriam, e agora como é que fico?*

Fique vagueando pelo espaço, como uma alma penada, mas aqui as portas estão fechadas para você.

A-9
Por Que os Seres Demoníacos Se Escondem?

Uma vez, quando o exorcista padre Pier Paulo estava realizando seu trabalho e mandou que

o espírito maligno se mostrasse, ele afirmou que não lhe era permitido fazer isso (*O Último Exorcista*, Padre Gabriele Amorth, pág. 71). Neste caso, temos de admitir que existe uma ordem entre os demônios, para que não apareçam, certamente com a finalidade do ser humano pensar que tudo o que pensa e faz é de sua própria lavra – o que nos leva a concluir que eles usam o mesmo processo neurótico, que Melanie Klein denominou de Identificação Projetiva (*Inveja* e Gratidão, M. Klein, pág. 32), que é a maneira do grave doente mental culpar o próximo de seus pecados (patologias). Aliás, este é o fundamento básico de todos os seus desequilíbrios, a tal ponto que é impossível viver em suas companhias, e com as pessoas que pensam que não têm culpa de coisa alguma do que façam de errado.
Uma das consequências de tal patologia é o fato de inúmeros indivíduos pensarem que não existem demônios – não podemos nos esquecer que a orientação errônea da ciência moderna, é que só podemos trabalhar com o que os sentidos percebem – de outro lado, todos os seres que praticam o mal se escondem, como acontecia já no início da nossa civilização, quando Caim, ao matar Abel, se escondeu, e mesmo Adão e Eva fugiam da presença do Criador, após sua desobediência e arrogância, ao desejar serem deusinhos. Não podemos nos esquecer de que até hoje, os humanos desejam ensinar o que deveria ser feito, e não seguir as regras normais da vida – estou me lembrando das ideias de criar inteligências para as máquinas, e outras formas de existência. Será que não chegamos ainda, a notar a impossibilidade disso? É só conscientizar por que não é necessário ter inteligência muito alta para saber disso.

- *Dr. Keppe, quando fui dormir, notei que havia um ser espiritual ao meu lado, e não consegui ficar nessa casa.*
- *A sra. não quer ver o demônio que a acompanha?*
- *Que visão horrível.*
- *A sra. acha que não vendo o demo, ele não está em sua existência?*

Veja o leitor que o ser humano, em geral, só quer acreditar, naquilo que os sentidos lhe mostram, como se a existência se passasse só no âmbito orgânico, material – algo muito pequeno, em relação ao espiritual. Em seguida, a cliente continuou:

- *Nunca me dei bem com namorado algum.*
- *Neste caso, o ser maligno não quer que a sra. se aproxime de outro ser. Ele está casado com a sra.*

Outro fator bem significativo está na questão de que os demônios desejam os seres humanos só para eles, como se fosse um eterno casamento – daí o isolamento em que vivem os indivíduos mais doentes mentalmente. Você quer saber como os diabos agem? É só conhecer os indivíduos gravemente psicóticos – não adianta pensar que eles pensam como nós, porque, não aceitando a Energia Divina (Escalar), também já não têm mais nem o nosso conhecimento.

A-10
É Irreal Colocar a Culpa dos Nossos Males Só Nos Demônios

Colocar só nos demônios a culpa de todos os problemas que temos, é um processo de fuga da realidade – quando Lúcifer convidou Eva e Adão para desobedecerem a Deus, o casal poderia ter rejeitado, assim como nós próprios, quando realizamos erros, sob inspiração

diabólica, também poderíamos recusá-los. A ideia que em geral o povo tem, é que os demônios preparam armadilhas para derrubar o ser humano e não que eles caíram nas próprias, em que estão suas existências – vamos dizer que nem eles atinavam a terrível situação que estavam se preparando – é por esse motivo que estou desenvolvendo esta pesquisa (com outros estudiosos), para que os seres humanos percebam o que fazem, para evitar o mesmo destino desses seres desafortunados. Lúcifer não teria poder algum neste mundo, se não fosse dado pelos seres humanos, por terem escolhido o mal, que é justamente a ausência do bem – assim sendo, ele só domina os que acreditam e realizam o que na realidade é pura ilusão, que existe só na imaginação desvairada dos indivíduos delirantes.

O conceito de liberdade do mundo atual, consiste na possibilidade de realizar também qualquer mal, o que constitui um incrível engano, porque os males são apenas a ausência do que existe – o que nos mostra que tal atitude redunda na eliminação do ser, ou seja, na perda da saúde e do bem-estar, e toda espécie de desavença, finalmente na eliminação da própria vida terrena, e até eterna. Desse modo, qual é a vantagem de seguir um arcanjo, que perdeu todo o brilho, sofreu um enorme decréscimo do conhecimento, vivendo agora na total obscuridade?

Escrevi um livro com o nome: *Terra, o Planeta Ilusório*, para mostrar que vivemos dentro de uma enorme ilusão, porque quase tudo o que nos acontece, se trata de idealizações – elaborei o conceito de Idealização Projetiva, que explica o fundamento da patologia humana, que leva a nossa humanidade a desejar e procurar o que não existe essencialmente, ocasionando as neuroses e psicoses. Posso afirmar que 90% de nossa existência gira em torno das aparências, que não têm necessidade para a verdadeira existência. Quando o exorcista padre Amorth foi realizar seu primeiro trabalho, notou que era mais difícil do que jamais havia pensado. Escreveu na página 29 do livro *O Último Exorcista*: *«Para libertar um possuído são necessários muitos anos»*. Então, notem os leitores que é praticamente o mesmo processo de psicoterapia, que exige um bom tempo de tratamento para colocar o neurótico em uma existência favorável. Mas, o que vejo de mais significativo é a relação incrível que existe entre os males orgânicos e os espirituais, ao analisar a conduta do doente mental comparando com a dos indivíduos possessos.

Pelas nossas pesquisas o que acontece realmente, é o processo de libertar o ser humano de si mesmo, e nem tanto dos demônios, mesmo que também os carregue zelosamente – é importante conscientizar tal fato, que nos tem impedido de desenvolver os próprios talentos. Gabriele Amorth praticava psicoterapia, pensando que era puro exorcismo, confundindo a resistência pessoal do exorcizando, com a do diabo, pois se o processo é demorado, é sinal que necessita um certo tempo para que ele modifique sua conduta invertida. (*O Último Exorcista*, Opúsculo, pág. 29).

Na página 201 desse mesmo opúsculo está escrito: *«A batalha é a de sempre: os homens lutam todos os dias, contra o próprio pecado»* – eu diria que os seres humanos lutam todos os dias, a favor dos próprios pecados – por exemplo: a luta pela fama, poder e glória neste mundo é algo demoníaco, o desejo de ser o que não é. Essa ideia do exorcista vem de sua consideração de que todas as coisas de nosso planeta estariam funcionando de acordo com a realidade, seja nos conhecimentos e nas estruturas sociais – o melhor dos mundos, como muitos filósofos, religiosos e cientistas pensam, e não que tudo está invertido, praticamente contra os seres humanos – seria mais ou menos como um pré-inferno que estaríamos vivendo aqui.

Parte B
A Sociedade é Patológica Como o Doente Mental

B-1
O Que é Ser e Não Ser (Liberdade Para o Mal)

Muitas pessoas perguntam por que Deus nos deu liberdade de escolher o bem ou o mal. O que podemos responder é que essa atitude faz parte da criação, como elemento constitutivo da estrutura, seja a dos seres espirituais ou humanos – não podemos ser senão assim: livres para seguir o que quisermos – senão o Criador não poderia realizar seu trabalho criativo, se transformando em uma espécie de ser despótico, que não é Ele – teria de deixar de ser Ele mesmo, e nós seríamos como os minerais, os animais e as plantas. Vamos dizer que tal atitude é a prerrogativa de existirmos – jamais poderíamos ser, não sendo livres.
O que acontece com os demônios é o contrário: eles não têm mais liberdade de escolha, porque se aprisionaram ao não-ser, o que equivale a dizer que, preferiram deixar de existir, daí seu sofrimento atroz – como não existir, existindo? Como não haver, havendo? Como não-ser, sendo? Neste caso, nem poderíamos ser criados – só poderíamos existir à

semelhança do Ser Divino (e não de outro modo) sendo como Ele: totalmente livres para existir. Afinal, ser é ser-livre.
Quando se fala da escolha pelo demônio e suas obras, significa que o ser humano está deixando de ser o que é, destruindo o seu bem, formosura e verdade. Essa foi a técnica que Lúcifer usou com Adão e Eva, pois ao escolher o mal, a humanidade até hoje deixou de ser (integralmente), para cortar os laços mais maravilhosos que possuía, decaindo do supremo bem, para com enorme sacrifício, colher algumas migalhas que sobraram do banquete celestial.
Deus criou todas as coisas da Energia Dele, e não do Ser Dele, senão cairíamos na ideia panteísta, que todos seríamos deusinhos – de qualquer modo, começamos a existir, porque após aceitar o mal (que se caracteriza pela ignorância), rejeitamos ser, mas como fomos criados imortais (à semelhança do Ser Divino), continuamos existindo no aspecto energético, tendo havido a liberdade de escolher a vida, ou sua negação – como não podemos acabar com ela, elaboramos um confronto entre o bem e o mal, lutando para ser o que não podemos ser. Daí a enorme confusão entre o que é, e o que não pode ser. Vamos dizer que o mal está no desejo de deixar de existir, o que caracteriza a patologia, denominada de pecado pelos teólogos.
Podemos dizer que patologia é o processo de colocar uma estrutura invertida na criatividade divina, como se o ser humano pudesse trocá-la por outra ao contrário, como se fosse outro criador – por causa desse desejo, foi desenvolvida uma multidão de vícios: a) soberba, para se pôr acima de Deus (teomania), b) inveja, para anular o que é correto, c) ódio, com a intenção de destruir, d) avareza, que visa impedir o uso dos bens, e) gula, com a finalidade de não deixar o próximo também se alimentar, f) luxúria, para retirar o prazer só para si, g) e preguiça, que seria total estagnação do bem. Como vemos, todos os males têm a função de destruir o ser.

B-2
O Ser Humano Não Quer Ser, Mas Usufruir do Ser

O estudo mais necessário é o da influência dos espíritos malignos na humanidade, pois não existe fato algum que não esteja ligado a eles, pessoal ou historicamente considerando – assim como todas as desavenças da civilização não tenham suas mãos, desarrumando tudo – vamos dizer que se não houver essa consciência estaremos sem entender o que quer que seja.
Não podemos nos esquecer da incrível influência de Dante Alighieri com sua “Divina Comédia”, Goethe com seu romance “Fausto”, a “Utopia” de Thomas Morus, inúmeros romances, filmes, narrativas e até comédias, que não tenham sua presença indesejável, confirmando a advertência de Jesus Cristo de que o anjo esquizofrênico (Lúcifer) é o príncipe deste mundo, que se tornou tão doente como ele.
Podemos considerar a patologia psíquica como sendo um processo artificial, que o ser humano inventou, para poder fazer o que quiser – o que mostra que os demônios «vivem» totalmente fora de qualquer realidade, em uma situação ilusória, tentando submeter toda a humanidade a seus achaques, histerias e agressões, como aconteceu com os homens que se tornaram obedientes aos poderes mais acentuadamente patológicos: Hitler, Stalin, e todos

eles que galgaram o poder, porque satisfaziam a doença do povo.

- *Dr. Keppe, desde criança fui muito teimoso.*
- *O que acontecia?*
- *Sempre quis fazer o que queria, sem dar satisfação.*
- *Seus pais aceitavam o sr. assim?*
- *Meu pai até estimulava para eu ser independente.*
- *Neste caso, o sr. seguiu o pai?*
- *Mas, agora, vejo que minha vida não deu certo, como também aconteceu com meu pai.*

Note o leitor que essa atitude de total independência, torna o ser humano dependente do mal, porque o leva a se tornar submisso ao comportamento errôneo – é por esse motivo que os espíritos e os indivíduos, que recusam seguir a orientação divina tornaram-se demônios.

- *Você acredita na existência dos demônios?*
- *Eu não acredito, mas que eles existem, existem mesmo.*
- *Mas como não acredita, se fala que eles existem?*
- *Existe tanto mal no mundo, que não podemos negar que não tenha origem dessa malignidade.*

Como o leitor poderá observar, o que existe de mal, obrigatoriamente tem de vir de alguma fonte, que a gere, mesmo que seja oposição ao existente, como se fosse um agente real. Posso afirmar que o Inferno é o que existe, negado – neste caso, como pode haver algo em que se está, e ao mesmo tempo ser totalmente rejeitado – é também o que acontece com o grave doente mental, que rejeita o que vive, e os poderosos malignos, que desejam se sentir bem com o que eliminam. Em nosso Planeta, os espíritos lutam para inverter, e ao mesmo tempo usufruir o que rejeitam – esta é a imagem mais exata do Inferno, onde os seus habitantes odeiam tudo, mas querem se sentir bem.

Vamos dizer que o Universo foi criado para haver o ser, mas parte dos seres não querem ser, ao se unir aos seus semelhantes em seu tipo de negação, omissão ou deturpação, incendiando-se ao se opor à Energia Divina.

B-3
A Parceria Com o Demônio é a Desgraça do Ser Humano

Acredito que o grande cuidado que a Igreja sempre teve com a questão do exorcismo, foi a dificuldade de distinguir doença e possessão diabólica, porque é extremamente difícil colocar um sintoma ou outro, em um só setor. A própria Filosofia fala que todo ente é um *(Omne Ens Est Unum);* na página 81 do livro *Ontologia*, Vincentio Remer S.I. mostra que qualquer fenômeno é duplo, e não podendo ser dividido, para não deixar de ser o que é – exemplo é a Energia, que é formada por dois polos (gravitacional e ascensorial), derivada da Energética Escalar descoberta por Nikola Tesla. Deus é constituído por Duas Pessoas, Pai e Filho, chegando a uma Terceira (o Espírito), assim como todo aspecto da criação redunda no Neutro, o seu resultado final. E, desse modo, todas as coisas que seguem o mesmo roteiro da composição de seu Criador.

Desde que a espiritualidade se tornou mais um processo acadêmico, dentro do qual foi

exigida a existência de um diploma para exercer sua atividade, perdeu sua verdadeira existência, que se baseia na estrutura virtuosa, seja das pessoas, ou da própria sociedade. Posso afirmar que todo ser humano que tenha um mínimo de virtude, está exercendo exorcismo, até mesmo o que não for religioso – pois assim, ele está vivendo dentro da energia divina (Escalar). No livro de Gabriele Amorth, *Exorcistas e Psiquiatras*, na página 145, está escrito: *o requisito* principal do exorcista é a santidade – mas, eu digo que é através das virtudes, que é possível salvar o ser humano e sua civilização, não só as pessoas individualmente, como também as estruturas sociais, que se tornaram viciadas no mal.
O psiquiatra de Turim, Salvador di Salvo, emitiu a ideia na página 154 do livro de Gabriele Amorth, *Exorcistas e Psiquiatras*, que o médico é obrigado a conhecer a Demonologia, assim como o exorcista as principais perturbações psíquicas, como se fossem manifestações separadas – que mostro ser totalmente semelhantes, a ponto de esclarecer que ambos fazem idêntico trabalho, mesmo que não percebam. Aliás, posso afirmar que em todos os setores da atividade humana, estamos praticando ciência, pensamento e espiritualidade, mesmo que não tenhamos licença das Academias.
Psicoterapia sem exorcismo é inválida, assim como o exorcismo, alheio ao tratamento orgânico, porque ambos são irmãos gêmeos rezando pela mesma cartilha, e o que é mais notável ainda é a possibilidade de conhecer os sintomas sobrenaturais, através dos naturais – este fato sempre foi escondido pelos seres demoníacos, para não causar vexame a eles próprios, pois quando uma pessoa possui sintomas muito desagradáveis, sendo internada em hospício, imagine o leitor sendo comandado por um tipo assim? Estou desejando esclarecer esse terrível engano de aplicar um só tratamento (médico ou religioso) a um indivíduo, que sofre dos dois. Por esse motivo, podemos comparar os Manicômios ao Inferno, e mesmo alguns regimes sociais ditatoriais aos infernais. Você vê a semelhança? Se não vê, é porque você mesmo é o ditador, ou diabo: dá na mesma.

B-4

A Estrutura Social é Doente, à Semelhança do Doente Mental

Existe um conceito geral de que vivemos em uma sociedade possuidora de leis justas, e uma direção correta, mas com algumas falhas, que poderão ser corrigidas – e não que toda a sua orientação seguiu caminho errôneo, inclusive com regras anti-humanas, que a está levando para a destruição. A maior parte das pessoas acredita que não existiria outra maneira de existência, sendo melhor se adaptar ao que está aí, seja por comodismo ou, principalmente, ausência de ideal, e certa satisfação em viver apegado, só ao domínio material. Tal fato é bem evidente entre os indivíduos religiosos, que permanecem mais nas ações penitenciais, não conscientizando que o Filho de Deus desceu à Terra para realizar o seu Reino Divino – o que fazemos é mais ou menos uma conduta de nos entregar ao anjo louco e a seus adeptos, desprezando a verdadeira função de Jesus Cristo. É por esse motivo que nosso planeta parece uma enorme bola de seres humanos desventurados, rodando ao redor de si mesmo, como um peru embriagado.
É fácil observar a maioria dos indivíduos que vivem neste mundo, a sua inaptidão para ajudar a melhorar a situação injusta em que o povo vive, no sentido econômico-social, debaixo de impostos absurdamente altos, de leis anti-humanas, que impedem a livre

manifestação de suas ideias, dos interesses espúrios, com que amordaçaram a humanidade. O leitor poderá observar facilmente a perseguição a qualquer pensador, artista, cientista que manifeste um verdadeiro ideal, que não seja de interesse dos eternos poderosos, que são agarrados doentiamente aos seus cargos de mando e que, de jeito algum, cedem sua exploração do povo, atacando as pessoas mais importantes para o bem da humanidade.
De todos os trabalhos que realizei, esta ligação da psicoterapia com o exorcismo, constitui o mais necessário possível, e a base de todas as perturbações em nosso Planeta Terra – é um estudo que atinge todos os setores de nossa existência, as atividades, conhecimentos e destino. Estou mostrando que a estrutura social é tão maléfica para o ser humano, quanto uma sintomatologia, podendo ser considerada esquizofrênica, que denominei de sociofrênica (em minha ciência sociopatológica); vou dizer que os sintomas das doenças mentais também se encontram dentro da vida social: fobias, depressões, manias, hipocondrias e paranoias, principalmente.
O que é mais difícil lidar com o ser humano, é a ideia megalômana de que, cada um sabe tudo, e geralmente mais do que os outros – por esse motivo, no setor das magias, o médico acredita que é só superstição, e o religioso contra Deus, e não procuram saber quais fatores são realmente enganosos ou válidos, antes de condená-los. Desde a criação das Universidades, tudo o que existe foi colocado sob o crivo dos acadêmicos, rejeitando qualquer ideia ou ação que não aprovassem, por não terem a menor noção do que se trata realmente. Posso afirmar que muitas das experiências dos mágicos se tratam de fenômenos naturais, principalmente oriundos do setor magnético, que nossa pobre ciência ainda desconhece, por causa da pobreza mental de seus pesquisadores.
Uma das principais causas da não compreensão da função de Jesus Cristo dentro da Humanidade é o fato de ter sido colocado apenas como formador de Igreja – e não como é realmente: a 2ª. Pessoa da Trindade Divina, Criador do que existe no Universo Espiritual e Material. A separação entre ciência, filosofia e teologia tirou do ser humano o entendimento dos fenômenos naturais ligados aos sobrenaturais. No seu livro *Exorcistas e Psiquiatras*, página 32, Gabriele Amorth comentou sobre a tendência da Época Atual, de dar primazia à opinião da Ciência, quando é tratada qualquer questão que a envolva, citando a Assembleia dos Exorcistas Franceses e os padres Isidoro Froc e Emile Morin, de que todos os sintomas que pareceriam demoníacos seriam só doenças – e não que todo acontecimento seja de caráter misto, não sendo possível ser compreendido realmente, porque reduziram o estudo do trilógico a um só setor, eliminando 2/3 do que consiste.

B-5
A Sociedade Patológica Adoece Seus Cidadãos

Existe uma estreita relação entre a estrutura social e a individual, desde que o ser humano necessita se adaptar à sociedade em que vive, para sobreviver – assim sendo, se o meio em que nasceu for muito patológico, a pessoa tem de se conformar com ele, quer queira, quer não. Por exemplo, a Alemanha nazista obrigou o povo alemão a rezar pela mesma cartilha gravemente paranoica, de alguns pensadores europeus, ocasionando todo o desastre que o país sofreu – idêntico fato sucedeu com todos os impérios do presente ou passado: o soviético, o austro-húngaro, o napoleônico, o romano, e até mesmo o anglo-saxônico.

O que estou desejando mostrar, é a implantação do grau de patologia, que toda sociedade impinge em seus cidadãos, tornando-os doentes como ela própria – e principalmente dando força às pessoas mais adaptadas àquele tipo de doença. A única solução está na conscientização, pois este processo constitui Deus no interior, já como mostrava Sócrates na Grécia Antiga – em todo o caso, é fundamental que cada ser humano conscientize qual grau de doença psíquica sofre.
O grande erro histórico foi quando no ano 313 o imperador Constantino colocou o cristianismo como sendo a Igreja do Estado, em que os cristãos realizaram, adaptando a religião a esse poder – em meu trabalho Trilógico, mostro que o cristianismo constitui a verdadeira religiosidade, mas independente do poder estatal – vamos dizer que existem dois poderes fundamentais: o espiritual e o material (semelhante ao corpo e alma) que são independentes entre si na existência, mas ao mesmo tempo, dependentes na essência, significando que um não pode existir sem o outro, mas tendo ambos seu funcionamento na vida social. Tanto foi um erro no passado, quando papas e bispos foram reis e poderosos no Estado, como agora os leigos assumirem papéis de teólogos e chefes de Igrejas que eles próprios inventaram.
É impressionante como os religiosos exorcistas, colocam o dom de esconjurar os demônios pertencendo só a eles, e ainda com permissão de seus bispos, como se os leigos fossem um caso perdido – eles esquecem que 90% das pessoas de grande talento, e até de santos vieram do povo, muitos deles esconjurados pela própria Igreja, e alguns queimados, como Joana D'Arc; Inácio de Loyola era militar, o Papa não quis falar com o mendigo Francisco de Assis, Santo Agostinho era acadêmico – os grandes pensadores que constituem verdadeiras joias, em suas ideias, mais ou menos semelhantes às de Cristo, como Sócrates, Parmênides, Platão, Aristóteles nem conheciam o cristianismo, que surgiu séculos depois. Sabemos que em seu tempo, Lúcifer e diabos já existiam, e com a mesma tendência de atrapalhar o que era correto na Civilização Helênica, depois transmitida para nós.
É impressionante essa ideia geral de que os demônios só agem em determinadas pessoas, sendo que toda a sociedade está em suas mãos, fazendo o que eles querem. Esse pensamento foi difundido pelos espíritos malignos, que assim puderam agir à vontade. Têm acontecido coisas muito estranhas com a Humanidade – grande parte dos seres humanos sabe da existência de Sociedades Secretas que agem ocultamente. Mas poucos têm ideia de que acima delas, existe um Poder Maior totalmente oculto que comanda todas: Lúcifer e seus seguidores – pois realmente é deles que parte toda a orientação que derrubou principalmente no século XX, a verdadeira estrutura social, que tornou a vida do povo em um penoso sofrimento.

B-6

Geralmente o Ser Humano é Delirante e Possesso

Temos de considerar que os exorcistas têm uma ideia bastante ingênua a respeito dos anjos malignos, acreditando que eles sob pressão possam dizer a verdade, como o editor Bonaventur Meyer descreveu em seu trabalho "A Realidade do Maligno – As Revelações Através dos Padres Exorcistas": ele contou com a colaboração de vários profissionais desse setor, pensando que evocando o nome da Santíssima Trindade, da Virgem Maria, os demônios falariam a verdade – e não que eles já estão em posição, não só de não dizer mais

o que é verdadeiro, mas não ter absolutamente a possibilidade de ver o que é certo.
Este fenômeno acontece com toda pessoa que aceita desenvolver muito a sua patologia, transportando-se para a esfera do maligno, o que a leva a perder qualquer bom senso e, principal- mente, a pertencer a uma estrutura imaginária – este é o motivo porque o doente mental grave se isola, ou a sociedade é obrigada a isolá-lo, porque oferece perigo. Porém, a maior parte dela consegue enganar, aparentando conduta razoável, mas ao conseguir poder, o elemento interno mais enfermo aparece, cometendo todos os desatinos que nações, povos e grupos manifestam. Mas, o que é fundamental é a humanidade conscientizar que, malignidade e insanidade se confundem, não existindo doença sem possessividade – ambas rezam pela mesma cartilha.
Em meu trabalho trilógico mostro que todos os setores da existência estão prejudicados, pela escolha que seres humanos e espirituais fizeram, rejeitando a orientação divina, aceitando a liberdade de praticar também o mal. Sempre faltou este conheci- mento que o Livro Sagrado aponta no Gênesis, cap. 3, vers. 4,5, que nossos primeiros pais foram enganados pelos seres malignos, com a promessa de se tornarem deuses, aceitando não só o bem como o mal – e esta atitude continua até hoje, inclusive acreditando que é vantagem acolher essa ideia delirante luciferina. O que é importante saber é que Lúcifer e seu seguidores, perderam todo o incrível bem que possuíam e nós seres humanos, também caímos perdendo a maravilha que o Criador nos ofertou.
Uma enorme decorrência do mal está na perda dos conheci- mentos, justamente porque ele consiste em sua ausência – por esse motivo, Lúcifer não tinha ideia, diante de Cristo, com quem falava, delirando com o pensamento de que ele teria criado o mundo (Mateus, cap. 4, vers. 8) – é a mesma ideia dos graves doentes mentais, que acreditam que são personalidades famosas (Napoleão Bonaparte, Cristo), mas nunca se acham um mendigo, miserável, pobre e inadequado, como são realmente.
É absolutamente impossível tratar de qualquer doença sem o conhecimento da existência dos seres malignos atuando – como também exorcizar qualquer indivíduo possesso, sem o conhecimento dos fatores orgânicos, que ocasionam os males físicos – estou dizendo que psicoterapia e exorcismo se identificam, assim como ciência e espiritualidade. Por esse motivo, não pode haver cientista que não esteja alinhado à mística, e exorcista que desconheça os elementos orgânicos – é idêntico fenômeno sobre a necessidade de sonhar, pois sem ele o ser humano enlouquece porque o sonho revela o que existe e foi escondido. Devido a esse fator é que a psicoterapia foi criada, ao esconder algum elemento da vida psíquica, pois ao negar a existência de uma patologia interna, ele é dominado por ela.
Não existe conhecimento verdadeiro, sem a percepção dos demônios, porque eles estão presentes em cada atividade, sentimento e raciocínio do ser humano – é por esse motivo que ciência, filosofia e até teologia foram criadas, para poder conhecer e, principalmente ensinar o caminho correto para toda a humanidade – porém, Lúcifer e seus seguidores se opuseram a essa via natural, negando, omitindo e deturpando o que era certo, estabelecendo um semi-inferno, para acostumar os seres daqui a viver na dúvida, alienação e ilusão, o que poderão concretizar inteira- mente na sofrida eternidade.

B-7
São os Vícios Que Causam Sofrimento aos Seres Humanos

Como os demônios já escolheram definitivamente o mal, não têm mais condições de o entender, para viver no bem – motivo que os leva a manifestar só o que é ruim, para nós e eles próprios, não conseguindo mais estar em qualquer elemento bom. Por esse motivo, não podemos considerar que eles estariam em situação semelhante à nossa, pois ainda participamos dos bens divinos – essa é a causa deles viverem no delírio, pensando que poderiam criar alguma coisa, como falava Lúcifer a Cristo, que ele havia feito os reinos deste mundo, revelando enorme delírio megalômano. Podemos afirmar que os seres humanos, em geral, vivem em uma espécie de delírio, porque seguem toda a estrutura social deformada pela influência da inversão demoníaca, dominando a civilização, como o dinheiro, os prazeres e poderes, elementos secundários, e não fundamentais para a existência.

Quando um indivíduo pensa que ao seguir as chamadas leis divinas, está fazendo enorme sacrifício, vive totalmente fora da realidade, porque é justamente o contrário, pois são os vícios que ocasionam terríveis aborrecimentos – basta sentir o vazio e insatisfação que uma vida de prazeres causa, a enorme agonia que os avarentos sofrem com seu dinheiro, as dores no corpo que têm os comilões – talvez não necessito falar da incrível satisfação dos que são parcos com os prazeres, contentes com os bens que possuem, e tranquilos com a parcimônia nos alimentos.

Quando Lúcifer falou para Adão, e principalmente Eva, que poderiam ser como deuses (Gênesis, cap. 1), conhecendo o bem e o mal, mostrava-se ignorante, pois o mal é justamente o contrário: é o processo de evitar o próprio conhecimento – ele se tornou um grande desconhecedor da realidade, motivo pelo qual toma todas as atitudes erradas, em malefício até de si próprio. Portanto, temos de conscientizar que os demônios não são assim tão espertos como pensam, mas pobres diabos que jogaram fora o que tinham – e os seus acompanhantes, idem.

Em meu trabalho Trilógico tenho analisado os campos do conhecimento, e visto que em sua maior parte são invertidos, o que significa que todos eles encaminham a humanidade para seu fim – a grande dificuldade está em notar o verdadeiro conhecimento que tem sua origem na Metafísica, que nem todas as pessoas alimentam em suas existências.

Para haver o verdadeiro conhecimento de nossa civilização, é necessário saber a etiologia do mal, que está baseada em seu principal criador, Lúcifer e seus acompanhantes – se não fosse assim, a humanidade continuaria a ignorar pelo menos 90% de tudo o que se passa em nosso Planeta, não sendo esclarecido o tenebroso papel que os demônios exerceram em nossa civilização – pouco ou até quase nada compreenderíamos sobre os acontecimentos funestos que estamos sedentos de saber.

Posso afirmar que só sabemos até menos de 10% do que se passa no mundo, devido à ausência de percepção da ação dos seres demoníacos, que passam o tempo se escondendo, com medo de serem descobertos e depois rejeitados – não podemos nos esquecer que o mal é privação, e o bem sabedoria – neste caso, se o ser humano pudesse se ver, em que estado de decadência estão os diabos e seres demoníacos, iria rejeitá-los.

Fizeram de Jesus Cristo uma imagem religiosa muito diminuta, como se Ele fosse apenas o Criador de religião, e não como é realmente: a 2ª Pessoa da Trindade Divina, Deus Todo-Poderoso, Criador de tudo o que existe e Senhor de todo o bem – e não só um ser humano. A patologia humana quis reduzir muito a sua imagem, por causa da inveja e arrogância, que poderão ser corrigidas agora.

Se o leitor analisar bem, verá que em todos os outros setores da existência foi vedada a

orientação de Deus-Filho, como se Ele fosse inconveniente – o que eu estou mostrando em meu trabalho Trilógico, é que qualquer setor que não tiver se baseado nele, estará fadado ao insucesso, porque é o seu Criador – estamos no momento exato para desinverter os sentimentos, pensamentos e ações, que foram invertidos pelo anjo esquizofrênico (Lúcifer) e seus seguidores.

B-8
O Principal Fundamento de Todas as Patologias é o Espiritual Negativo

Todas as guerras e conflitos são religiosos, direta ou indireta- mente, consciente ou inconscientemente – o que acontece no ser humano, repete-se na vida social dos povos e nações, principalmente com fatos inconscientizados que, por serem assim, ganham enorme força. Por exemplo: em seu livro *Psicopatologia da Vida Quotidiana*, Freud aponta três elementos que demonstram a existência do inconsciente: 1) lapsus linguae, 2) hipnose e 3) os sonhos. O primeiro acontece quando a pessoa diz ao contrário o que deseja falar; o segundo é quando o indivíduo cai em estado de dormência, e declara fatos que estavam inteiramente esquecidos; e o terceiro quando sonha, e a resistência diminui, aparecendo aconteci- mentos que parecem estranhos. Pois bem, na vida social existem situações bem semelhantes, de caráter generalizado, que transcendem o quotidiano, e jogam grupos e nações uns contra outros, sem haver uma necessidade maior, simplesmente por fatores neuróticos, e principalmente psicóticos e religiosos, de inspiração demoníaca. Posso mesmo afirmar que, Lúcifer e os seus angelucos, estão na base disso tudo, senão não haveria as guerras e crimes tão fora de propósito.
Em meu trabalho Trilógico realizei mudança sobre o conceito de psicopatologia, ao demonstrar que as doenças são totalmente ligadas aos fatores espirituais negativos – o que demonstra que os elementos sensoriais estão associados inteira- mente aos metafísicos. Na mulher a vida afetiva predomina, sendo este o motivo de ser facilmente dominada pelos sentimentos pato- lógicos, enquanto que o homem conscientiza melhor o aspecto afetivo, porque tem o elemento racional mais desenvolvido. Por esse motivo, as mulheres são mais sensíveis às questões familiares e sexuais, e o homem ao poder e dinheiro.
Em geral, quando se aborda a questão espiritual, a tendência é considerar só os elementos relacionados com a alma, e quase nunca com os do corpo, que são também espirituais – raramente o ser humano integra corpo e alma em uma só categoria, que irá existir eternamente – é por esse motivo que teme a morte, desde que em sua criação original havia a imortalidade, que deverá retornar na ressurreição da carne. Ele pode também negar que o funcionamento dos órgãos seja um elemento espiritual, motivo pelo qual os cientistas perdem seu tempo pesquisando como criar a vida.
O que existe de mais estranho é a total separação entre os vários aspectos da existência, como se a espiritualidade fosse separada da vida social, das pesquisas científicas, e das reuniões festivas, e a vida funcionasse em cada setor separadamente – foi essa divisão que forneceu a maior parte de todos os erros, dando entrada aos espíritos malignos, que

capricharam nesse sentido. Posso afirmar que o cientista que não aceita Deus, está fora da ciência, assim como o psiquiatra, o psicanalista, o psicólogo e o parapsicólogo, que estiverem nessa condição de ateísmo, não conseguirão entender o que se passa na mente do doente, pois o aspecto só organicista não constitui nem 10% dos conhecimentos, sejam os cotidianos normais e os doentios.
É fundamental conscientizar que tanto a formação médica é incompleta e distorcida, como a do exorcista que não consegue distinguir, no mesmo cliente, o aspecto sobrenatural e o fisiológico, não sabendo quantos fatores esquisitos a natureza orgânica carrega, porque é também absolutamente espiritual.

B-9

A Desagregação é o Principal Transtorno de Lúcifer, e Seus Adeptos

A função primordial do demônio é desagregar tudo o que existe, porque ele próprio não aceitando o que ele era, desintegrou-se todo não podendo ser o que imagina – esse delírio que teve, contaminou o ser humano, que passou a delirar também, e a acreditar ser o que não é, criando para si mesmo uma ideia de tanta grandeza, que teve o nome de soberba, o maior dos vícios, levando-o às corrupções sem fim, e outras patologias (pecados): inveja, ódio, avareza, gula, luxúria e preguiça. Temos de notar que os anjos, que se tornaram diabos, sofrem das agruras da presunção, da raiva e da cobiça invejosa, que no ser humano atingiu os setores organicistas, como o excesso de comida e drogas, de prazeres físicos e dinheiro, o desejo de ser inútil, não realizando coisa alguma. As desavenças na existência humana, atingiu sua vida física também, levando ao seu perecimento.
O leitor deve pensar: – por que os demônios não perecem também? Posso afirmar que eles são semelhantes às imagens que Bram Stoker fez de Drácula: um ser obscurecido, que não aguenta a consciência, vive pela metade, se escondendo, tornando-se uma imagem asquerosa, evitando se enxergar, vagando desespera- do pelo espaço, tentando denegrir os seres humanos, para poder tirar deles, um pouco da energia divina que ainda sobra. Posso afirmar cientificamente, que ele se tornou semimorto, levando a humanidade à mesma atitude psicopaticamente, em uma crescente paralização física e emocionalmente.
Quando lancei o livro *Psicanálise da Sociedade* em 1976, mostrei que os escritores em geral descrevem melhor a realidade do ser humano, do que a maioria dos cientistas – o tipo de literatura denominada de horror elucida incrivelmente, a situação espiritual em que vive a humanidade. O filme O Exorcista, por exemplo, fornece conhecimentos incríveis sobre a atuação dos espíritos malignos, e a anulação que se torna a medicina, quando os sintomas se elevam a um grau muito alto.
O trabalho mais importante e fundamental que Jesus Cristo realizou, com o tempo, não foi continuado pelos seguidores, que permaneceram só em suas vantagens – os inúmeros conventos e casas religiosas tornaram-se em abrigos aos seus hóspedes, que tinham dificuldades de se lançarem ao mundo, de lutas e sacrifícios que ele exige. Devido essa problemática é que atual- mente vendem até suas igrejas, por não saberem administrá-las na sociedade moderna – não há dúvida que foi uma grande vitória para os anjos loucos (demônios). Posso dizer que os religiosos se estratificaram em cerimônias e sacramentos, que não deixa de ter enorme importância, mas não é tudo. Quando o Filho de Deus esteve em nosso planeta, 90% de seu tempo foi dispendido para ensinar, e principalmente curar o

ser humano de suas mazelas físicas e espirituais, viveu entre o povo, enfrentando todos aqueles que eram dissidentes de suas verdadeiras origens, causando enorme prejuízo a civilização, pois Ele próprio dizia que não tinha tempo para recostar sua cabeça.
O mais interessante é que os leigos escritores, não tendo intenção de ensinar religião, falando de Dráculas e Vampiros, disseram muito mais sobre espiritualidade do que a maioria dos religiosos.

B-10
Só a Dedinção Chega ao Caminho Correto da Realidade

Um fator muito importante que os cientistas não conseguiram desvendar é a questão da indução, que imaginaram ser o fundamento único das ciências, ao retirar o conhecimento só da experimentação – justamente ao contrário do processo dedutivo, que se baseia inteiramente nas ideias criadas na mente, como a religião e a filosofia. Em meu trabalho Trilógico tenho demonstrado que, a permanência em um só desses caminhos, tem contrariado a essência de todo conhecimento, tornando-os estéreis. Assim sendo, elaborei uma terceira via que completa a percepção, usando os dois elementos, formando a realidade que constitui a síntese elaborada por Hegel, mas de maneira correta que denominei de dedinção – mistura dos dois elementos, cada um ajudando o outro a perceber seus erros, e principalmente enaltecer e chegar a visão correta do que existe – talvez não necessito dizer que ele é retirado da Teologia da Trindade Divina, como consegui entender.
Não tenho dúvida, ao contrário de Descartes, que dois elementos, um corrigindo o outro, e o mais importante ainda o fato, de elevar a todos, a um paradeiro de incrível felicidade. Na questão espiritual, por exemplo, esse tipo de dialética dedintiva coloca a consciência à tona todos os erros, que a humanidade vem cometendo, como sendo a única maneira de corrigi-la.
O grande defeito que existe em todo ensino, está na conservação de um só aspecto em suas teorias, levando os adeptos à intransigência, sem a possibilidade de analisar o que é errado e certo em seus adversários. Por exemplo: Gabriele Amorth na página 57 do seu livro *Exorcistas e Psiquiatras*, fala que, para Gennaro Brianzi, presidente europeu dos magos, 989 deles são charlatões, o que certamente é também ideia de Gabriele – mas ambos não analisam o porquê a humanidade se interessar tanto pelos magos. Não será devido às explicações insatisfatórias, no uso só de uma vertente nas visões científicas ou religiosas? Infelizmente as Universidades permaneceram vinculadas apenas a um único caminho, rejeitando o verdadeiro conhecimento, que advém do duplo fazendo o uno, conforme prova a Ontologia da Filosofia (*Ontologia*, Vincentio Remer, s.d. páginas 77 e sequentes) – parece que o uso de uma só via para entender todos os fenômenos torna-se até charlatanesco, pelo menos desagradável ao entendi- mento, que funciona com ambas, no processo comparativo natural.

A própria Parapsicologia vem fracassando, porque pretendeu explicar todos os fenômenos, em elementos puramente psicológicos, como se o ser humano realizasse atitudes incríveis, como força fora do comum, adivinhações, profecias, materializações, enfim, condutas sobrenaturais pelo próprio poder psicofísico – esse setor se tornou mais apropriado a exibições circenses do que a uma ciência séria – vamos dizer que minimizou fatos transcendentais, tornando-os em acontecimentos corriqueiros.

Posso dizer que não existe acontecimento algum, de natureza individual e social, política, econômica, religiosa, científica, que não seja também sobrenatural, ligado ao universo humano e espiritual – de maneira que há necessidade de ser visto de ambos os lados, se quisermos entendê-lo: a ligação do ser humano com a transcendência acontece 24 horas por dia, em todos os sentimentos, pensamentos e ações – não existe uma atitude, que não esteja ligada ao Ser Divino.

O grande engano dos religiosos e cientistas, é acreditar que possa haver tratamento satisfatório, lidando com uma só modalidade de ação. Neste sentido, tanto o médico como o exorcista, conservam uma visão bastante míope sobre os fenômenos mentais, não sabendo analisar perfeitamente uma série de acontecimentos aparentemente estranhos, que devem ser esclarecidos, e não simples- mente condenados – como sucede com as pessoas possuídas por dons de cura, de percepção à distância, contato com almas, e outros fenômenos incomuns. Temos de admitir que o estudo dos para- psicólogos tem falhado, porque tentaram enquadrá-los em âmbito totalmente fisiológico, desprezando os autênticos, que são sobre- naturais.

Parte C
A Consciência do Bem Leva ao Conhecimento do Mal

C-1
Sem Liberdade de Escolha, Não Poderia Haver o Ser

De certa maneira, os exorcistas culpam os demônios, e até mesmo Deus, como se Ele tivesse dado toda a possibilidade para os maus espíritos acabarem com os seres humanos, e até mesmo fornecerem a eles uma espécie de aprovação para escolher, ou não, o Criador – e não que a própria existência dos seres humanos (e dos diabos) dependeria dessa liberdade para existir – vamos dizer que não poderia haver seres humanos e demônios, se não pudessem ser livres para escolher ser, ou não ser, o que são.
Em uma linguagem menos metafísica, podemos dizer que a própria existência do ser, não poderia haver se não houvesse liberdade para ambos, de ser ou não, como homens ou demônios – os seres humanos têm de ter consciência dessa liberdade, para saber qual caminho irão escolher, pois eles só podem ser como são tendo essa liberdade de escolher o que eles querem ser, o que são, ou nada, pois nenhum ser humano poderia ser, se não houvesse essa liberdade.
Mas temos de admitir também, que toda organização, seja a científica, filosófica ou teológica, só pode existir dentro desse padrão, porque é formada por pessoas mais ou menos equilibradas, que seguem a orientação divina, e a demoníaca, em sua maioria, motivo da enorme insatisfação, que leva os trabalhadores a criar sindicatos, polícias e exércitos, com a finalidade de garantir a existência da humanidade – também somos obrigados a estar mais atentos com aqueles que se opõem, impedindo que a justiça prevaleça, pois em geral a humanidade é dirigida pela malignidade dos seres malignos – é por esse motivo que estou escrevendo este livro, para que haja consciência de que ela está toda invertida em todos os seus setores, nas mãos dos seres invertidos: os demônios.

- *Dr. Keppe, os demônios são uma piada.*
- *Como assim?*
- *Eles querem ser como são – então viraram uma piada, porque não são quase nada.*

- *Dê um exemplo.*
- *Eles são como essas almas, denominadas penadas, que não têm lugar para viver, são parasitas, porque precisam dos outros, não sabem quase nada, e quando aparecem, são enxovalhadas e, por isso, se escondem.*
- *É, como se fala, se algum ser não quer ser o que é, então não é, a não ser um rebotalho.*

Afinal de contas, os seres angelicais e humanos que se tornaram demônios, como não podem mais existir por si, rejeitando a própria essência, giram pelo espaço, para encontrar algum meio de ser novamente, grudando em tudo o que existe, até mesmo nos animais, cascas de árvores e pedregulhos, que muitos jovens escolheram com o nome de Rolling Stones. Quando eles falam que eles não existem, integralmente não existem mesmo – agradecendo a todos que os seguem nessa negativa, para poderem agir à vontade – aliás, como rejeitaram ser o que são, se tornaram marionetes, que representam as histórias mais absurdas, geralmente falsas, de suas imaginações doentias. O mais curioso entre tudo é que os seres humanos acreditam nelas, vivendo um elogiando o outro, em uma sociedade só de representação, que surge e acaba como uma ventania solta no espaço.

O ser humano tem a mesma compleição do Divino, que é a origem Dele Mesmo – e essa prerrogativa, constitui a sua essência, de aceitar ou não o que Ele É – digamos que existem todos os elementos para que cada indivíduo saiba o que está aceitando, e o que está rejeitando, de modo que seja de acordo com a estrutura do ser, ou não, pois esta última hipótese determinará o que é, não podendo mais ser omitido, negado ou distorcido. Vamos dizer que é uma escolha de admitir a existência como é, que só pode ser de acordo com o Ser Divino, ou pode deixar de ser o que é, deixando de existir essencialmente, criando toda essa confusão no Planeta Terra, onde cada habitante idealiza sua vida fora de qualquer padrão normal.

C-2
Esquizofrenia e Possessão Se Combinam Mutuamente

Posso afirmar que não existe diferença entre esquizofrenia e possessão, sendo sintomas praticamente semelhantes, podendo realçar, ou o aspecto orgânico, ou o espiritual, não existindo uma doença mental (ou até física) que não carregue os seus demônios, ou uma possessão que também não esteja calcada em desastres fisiológicos – de maneira que em ambos os casos, é necessária a assistência medicinal, conjuntamente com a espiritual. Quando um especialista em doenças está atendendo, no mesmo instante está fazendo exorcismo, e quando o exorcista atende um possesso, também está praticando a sua recuperação física. Não existe um sem o outro: esta é a razão da enorme dificuldade de tratar as doenças, pois possessão e tratamento orgânico se entrecruzam inteiramente. Sempre foi, é, e será assim, em qualquer circunstância, nas profissões, estudo e prática da existência – posso dizer que o terapeuta, sem conhecimento de espiritualidade, está condenado ao fracasso, e o mesmo acontece com o exorcista, se não tiver ideia dos fatores fisiológicos. Não é difícil perceber que o ser humano tornou-se filho dos demônios, como Jesus Cristo mostrou (Evangelho de João, Cap. 8, vers. 44) mas, assim como uma vez, ele escolheu Lúcifer como pai, será muito mais adequado voltar ao seu legítimo progenitor, o

Ser Divino. Temos de conscientizar que estamos muito mais dentro da existência espiritual do que da física – e o fator incrivelmente surpreendente foi o da inversão que os diabos cometeram, rebaixando a si próprios, e os seres humanos ao nível sensorial, como se fossem mais animais, justamente os anjos decaídos, que são desprovidos de matéria. É por esse motivo que, em qualquer patologia, sempre aparecem sintomas fisiológicos e psicológicos, psicóticos e possessivos.
Não preciso informar o leitor que os piores vícios – soberba, inveja e ódio – são totalmente espirituais, e comandam os pecados menores – avareza, gula, luxúria e preguiça – filhos bastardos dos seres espirituais arruinados, que denominei de angelucos. Por esse motivo, essa união de fisiologia com possessividade abre um campo quase infinito de possibilidades, para a cultura e a civilização, desde que ambos os elementos constituem as chaves para toda e qualquer sabedoria. Posso dizer que, sem conhecimento desses fatores, a mente humana torna-se vedada, para saber todo o restante da vida, porque a existência se fundamenta neles – praticamente, os anjos e também os demônios participam em peso neles.
Quando Freud notou que os doentes internados nos hospitais psiquiátricos sofriam agudamente de inveja, e Melanie Klein desenvolveu seu trabalho mais nesse sentido (*Inveja e Gratidão*, Introdução, M. Klein), de certa forma foi um encontro da principal patologia, a soberba ou arrogância, que está impregnada na mente de todos os seres humanos, podendo levá-los à grave psicose, se for em maior grau. Praticamente esse vício, é que deu origem a todos os outros: ódio, avareza, gula, luxúria, preguiça, e até mesmo a inveja. É por esse motivo que é raro a terapia psíquica funcionar adequadamente, porque tem uma ligação imediata com os anjos maléficos; até posso dizer que toda confusão, em nosso mundo e no além, é ocasionada por esse sentimento totalmente fora da realidade. Posso afirmar que a soberba que conduz à teomania é a causa de todas as desavenças de nosso Universo.
Existe uma semelhança muito grande entre as observações que Gabriele Amorth discorreu nas páginas 121 e 122, em seu livro *Exorcistas e Psiquiatras*, e o que aconteceu nos processos de psicoterapias, quando ele recomenda que, após a expulsão dos demônios, haja necessariamente o acompanhamento do exorcizado, para que não recaia novamente nas garras dos diabos, e até mesmo volte com uma legião deles, se tornando pior do que estava antes. Na psicoterapia acontece idêntico fato, quando o paciente se afasta da análise, devido à sua resistência, e se torna inimigo do analista, adotando atitude agressiva e até perigosa, pois, não aceitando uma certa limpeza interna de más intenções, aumenta sua psicopatologia.

C-3
Todo o Gênero Humano Necessita Ser Exorcizado

Todos os seres humanos deste Planeta Terra necessitariam ser exorcizados, e não só um ou outro, como o padre Gabriele Amorth escreve na página 30 de seu livro *O Sinal do Exorcista* – vamos dizer que toda a humanidade precisaria passar por esse processo, pois estamos em um estado de estupor, legado por Lúcifer e seus aliados, que não sabem mais sua origem, existência ou eternidade. Vamos dizer que, como os diabos estão alienados, transmitiram aos povos seus delírios, tornando-os confusos e debiloides como são eles

próprios.
Qualquer coisa que se faça no campo físico, repercute no espiritual, e o mesmo sucede deste último, para o material, pois não podemos nos esquecer, que somos uma unidade, constituída de corpo e alma: o orgânico e o imaterial funcionam conjuntamente, mesmo após o perecimento do primeiro, o espírito continua se relacionando com os que ainda têm corpo.

- *Dr. Keppe, vejo muitos vultos ao meu redor, e o psiquiatra me deu choque elétrico, para não os ver mais.*
- *O que acha desse tratamento?*
- *Parece que a Medicina tem medo de abordar essa questão.*

Como o leitor nota, a formação médica procura só a etiologia sensorial, prejudicando os seus alunos, que tomam conhecimento só de uma ínfima parte da origem das doenças.
Na 6ª. Pergunta do Opúsculo das Interrogações, entre médicos e exorcistas, foi colocada a questão dos prejuízos que um doente poderá sofrer, quando estiver com um mal físico, e for tratado só com exorcismo – eu posso mostrar que não existe doença alguma que não seja física e espiritual ao mesmo tempo – portanto, que não seja tratada dos dois modos, que a ciência médica denominou de psicossomática, mas são realmente fisiológicas e espirituais.
Retirando o fator possessão, não é possível obter resultado satisfatório, mesmo que a origem do mal seja mais de âmbito social – é por esse motivo que entrei no setor sociológico, inaugurando a ciência Sociopatológica, escrevendo o livro *Sociopatologia*, publicado no ano de 1991 em Paris, 6 Rue Bénard, 75014.
Se não for realizada a junção entre a psiquiatria e espiritualidade, não será possível entender o que se passa com os indivíduos doentes, porque todas as doenças têm patologia física e psicossomática, pois qualquer perturbação que apareça em algum campo, tem a influência do outro – as leis dos males físicos, carregam as dos psicológicos, e vice-versa.
Posso dizer que Medicina e Espiritualidade separadas são inimigas, enquanto que unidas, amigas.
Existe um elemento fundamental, que tem enganado cientistas e religiosos, que discutem o que é doença ou possessão: por esse motivo eles tentam chegar às causas, que indiquem se uma pessoa está realmente possessa, ou se trata apenas de sintomas fisiológicos constantes, dentro das clínicas psiquiátricas, ou mesmo na sociedade, como levitação, adivinhações, contorções físicas, ataques de fúria, materializações, enfim fenômenos incomuns – como se os demônios atacassem alguns, e os outros fizessem seu circo.
Por causa dessa diversificação entre fenômenos naturais e sobrenaturais, criou-se a ideia de haver separação entre pessoas místicas e descrentes, como se fossem totalmente diferentes em sua constituição: uma impregnada por energias celestes, e outra inteiramente estranha a esse circuito, como havia antigamente o conceito de haver seres humanos com alma, e outros sem.
O maior erro que eu atribuo a toda pesquisa científica, é a questão da separação entre a ciência e a espiritualidade, como se fosse possível estudar separadamente a fruta da árvore, a mão dos dedos – não preciso relembrar que a Humanidade obteve enorme progresso no século IV, quando houve a união da Filosofia com a Teologia, como agora poderá chegar ao ápice do seu desenvolvi- mento, com o fechamento do triângulo: Ciência com Filosofia e Teologia, que foram separadas pelos graves doentes mentais.

C-4
Toda a Humanidade Tem de Ser Exorcizada

Os religiosos carregam uma ideia bastante ingênua, de que o livramento dos demônios seria possível se tivessem autorização de seus bispos, como se recebessem uma espécie de diploma, realizado em algum curso – na página 110, do livro de Gabriele Amorth diz que, para ser exorcista, teria de haver esse percalço, mesmo que os religiosos não tivessem a virtude necessária para enfrentar os diabos. Ele fala textualmente que *«os bispos se encontram* na condição, de jamais ter feito algum exorcismo, e até sobre a influência muito em voga atualmente, de nem acre- *ditarem nele.»* Como vemos, eles não têm condições de determinar, ou não, quem poderia fazer esta atividade.

Quando falo que o exorcismo tem de ser praticado por toda a Humanidade, estou mostrando que Lúcifer dominou os países e raças, que todos os povos deverão ser conscientizados, para finalmente começar a haver o Reino Divino.

Infelizmente, os exorcistas não têm experiência, em viver com os graves doentes mentais, internados ou não, nas clínicas psiquiátricas, para notar a incrível semelhança deles com os denominados possessos – a partir daí, não seria difícil também verificar os indivíduos que vivem socialmente, aparentemente normais, mas que carregam vícios terríveis e que judiam da civilização. De modo geral, posso falar que as pessoas ávidas pelo poder são as mais possessas, havendo necessidade de restringir seus poderes através de leis muito sérias; caso contrário, em pouco tempo elas farão ditaduras acachapantes martirizando toda a população – é por esse motivo que Thomas Paine (1737-1809) falava que *«todo o poder teria de ser restringido ao mínimo, para* proteger a liberdade do povo», juntamente com Alexander Hamilton (1757-1804), John Adams (1735-1826) e Thomas Jefferson (1743-1826), os famosos Pais da Pátria, que garantiram a liberdade do povo (*O Reino do Homem*, 2º volume, págs. 201 e 202).

Não é muito difícil perceber que, num país que tenha excesso de leis proibitivas, seus cidadãos carregam uma mentalidade muito pobre – aliás, quando um poderoso inventa de criar sua ditadura, seu primeiro passo é o de prender e expulsar todos os indivíduos intelectuais, que tenham cultura e capacidade. Posso dizer que permanece uma massa pobre de conhecimentos e especialização – posso atribuir esse fato a um processo de demonização, calcado na ideia psicanalítica invertida de que a patologia advém da censura ao mal, acreditando que a sanidade advém da total liberdade, de realizar também a maldade. Em meu trabalho de psicanálise integral, sempre disse que o ser humano é totalmente livre para realizar o bem, e absolutamente proibido de fazer o mal.

Quando Freud mostrou que a doença vem da censura, seu sobrinho Bernays, mal-intencionado, levou para os Estados Unidos o conceito de que deveria haver total liberdade, para que o povo fizesse todos os seus desejos, sejam bons ou não. Desse modo, as mulheres feministas desenvolveram a ideia de que fumando em todos os ambientes teriam as mesmas prerrogativas que os homens (o cigarro comparado ao pênis), que bebessem em público, fizessem lutas livres, boxes, usassem roupas masculinas, e até mesmo tivessem bastante pelos no corpo, virassem machos no poder – e os homens afeminados vestissem roupas femininas, e sapatos de salto alto, formalizando sua opção de ser mulher.

Como podemos verificar, os demônios são seres assexuados, que transtornaram, adoeceram

a mente humana, como se fosse possível ser o que quisesse – foi inaugurado o Reino do Delírio na prática, adoecendo gravemente toda a civilização. Este conceito adveio da enorme inversão do Lúcifer, e de todos os graves doentes mentais, de que seria possível serem deuses. Posso afirmar que 1/3 da sociedade pensa agora dessa forma, demonstrando o adoeci- mento em que entrou.

C-5
O Que São os Males Orgânicos e Espirituais

No diálogo entre o Padre Gabriele Amorth e os Psiquiatras, ficou bem clara a diversidade de opinião dos conceitos religiosos com os da ciência médica. Por exemplo: logo de início o psiquiatra quis saber como o exorcista poderia provar se uma pessoa seria possessa. Amorth respondeu que é através da força enorme que ela tem, de línguas estranhas que fala, da capacidade de levitar, de objetos que materializam – o que muitas vezes podem ser fenômenos orgânicos – e em minha pesquisa, posso dizer que são sempre mistos, fisiológicos e espirituais.
Em seguida, Amorth e os psiquiatras manifestaram a ideia de que médicos e exorcistas trabalham em setores diferentes, e eu mostro que agem exatamente no mesmo setor, que é da patologia psicofísica, que atinge concomitantemente o corpo e a alma: unidades inseparáveis. No Hospital das Clínicas, na 2ª Clínica de Cirurgia do Professor Dr. Edmundo Vasconcelos da Faculdade de Medicina, onde trabalhei mais de 30 anos, sempre notei semelhança entre a etiologia orgânica e a psicológica, tanto nas úlceras, pancreatites, megacólon, megaesôfago, vesícula – como nas doenças do Aparelho Circulatório, Respiratório, Digestivo, e até mesmo da Estrutura Óssea, e da Psiquiatria.
Posso afirmar que só uma pessoa que lidou com um doente mental grave tem mais condições de avaliar qual seja a conduta do diabo: primeiro porque são dois seres criados dentro de leis semelhantes, que depois se opuseram igualmente contra a verdadeira existência, que obedecem a mesma estrutura – posso ainda dizer que o ambiente de um hospício é do mesmo tipo que o Inferno, com a enorme diferença que ele é dirigido pelos psicóticos mais graves. Na sociedade em que vivemos, existe uma série de leis impostas por pessoas geniais, inspiradas nas sociedades que tiveram bom resultado, enquanto que na existência infernal só existe oposição, e conduta contra qualquer equilíbrio e normalidade.
Qual é a nossa principal função neste mundo? Por que nascemos e vivemos por certo tempo aqui? Depois que o Filho de Deus viveu também como ser humano neste planeta, trouxe-nos a missão de construir com Ele o Reino Divino, e, para chegar a isso, somos obrigados a ver que ainda habitamos o Reino Infernal – esta situação constitui nossa mais importante consciência, porque assim alcançaremos novamente o Paraíso Terrestre, que o anjo esquizofrênico nos subtraiu. Esta foi a função que levou Jesus Cristo a descer aqui, e a de todos nós, que estamos enfarados de sofrer, por causa dos anjos loucos que nos rodeiam – essa desventura é pertinente a todos nós que vivemos aqui: crianças, jovens e adultos, ricos e pobres, brancos, amarelos e negros, virtuosos e pecadores.
Se o Inferno não foi criado por Deus, o que podemos concluir sobre ele? Posso afirmar cientificamente, que ele é a ausência, seja do bem, do belo e do verdadeiro, ou falta de vida, amor e existência – vamos dizer que o ser humano maligno, quando perece, deixa de

possuir tempo e espaço, mergulhando nas trevas. E entra na companhia de outros seres, nas mesmas condições que ele, sem o conforto dos bens materiais ou espirituais – e como nunca quiseram viver entre os seres bons, entraram em profunda depressão, porque os maus não têm o conforto da luz e calor da energia divina.

C-6
O Real Está na Dialética Correta Espiritual e Material

Posso dizer que para alcançar bom resultado com a própria existência, temos de viver em duas vertentes, para chegar a uma terceira: a espiritual, e o material, para concluir a síntese, como sempre foi apregoado por muitos filósofos, como Hegel e Platão – mesmo considerando que eles realizaram uma dialética errônea, ao tentar unir o real com o delírio, o sim com o não, o ser com o não-ser. Em meu trabalho Trilógico, mostro que o processo dialético é correto, quando usamos duas vertentes corretas, como a espiritualidade com a materialidade, em todos os setores. Por exemplo, a Medicina com a religiosidade, assim como a Física com a Metafísica.
É fundamental perceber que a permanência em uma só vertente, e em qualquer setor, do trabalho, do pensamento e do afeto, é incompleta, e até irreal – quando se permanece na ideia material, ou só na religiosa, posso dizer que constitui uma visão só parcial da realidade. No livro *Exorcistas e Psiquiatras,* de Gabriele Amorth, página 37, o autor explica que a causa do ateísmo estaria em seu ensino sistemático, como houve no Período Comunista da União Soviética, ou em qualquer outro país. Posso dizer que uma pregação apenas religiosa, incorre no mesmo erro, porque se torna incompleta – vamos dizer que é uma verdade só pela metade. Aliás, Jesus Cristo sempre unia seus ensinamentos, falando da existência terrestre com a sobrenatural.
Na página 74 do livro *Exorcistas e Psiquiatras,* de Gabriele Amorth, existe um capítulo com o nome "Recorrer ao Exorcista ou ao Psiquiatra?" Sempre tenho demonstrado que, em qualquer sintoma físico ou mental, existem os dois elementos – de maneira que o médico tem de considerar que está lidando com uma perturbação orgânica, juntamente com outra espiritual, e o exorcista também com ambas. É claro que cada profissional em seu setor, mas tendo o cuidado de não negar o trabalho do outro, para não haver grave prejuízo ao doente – é evidente que o médico tenha formação espiritual e o religioso esteja também habilitado em sintomas psicofisiológicos.
De modo geral, tanto os médicos como os religiosos só acreditam no próprio trabalho, seja na crença como nos processos da Medicina. Gabriele Amorth, em seu livro *Exorcistas e Psiquiatras*, páginas 37 e sequentes, atribui o papel de se defender do Ocultismo somente à Igreja e seus servidores, como se o contato com o sobrenatural dependesse inteiramente deles, não tendo a menor ideia de que toda a Humanidade está mergulhada nessa questão – vamos dizer que, aceitando ou não, de um modo ou outro, pertencemos muito mais ao Além, do que ao campo puramente material. Aliás, todo ser humano bom, está mais no espiritual, do que o religioso inabilitado. É por esse motivo que Amorth na página 44, mostra que os religiosos da Igreja Católica oferecem benefícios raquíticos, levando o povo a procurar novos caminhos.
Posso afirmar que qualquer sintomatologia neurótica ou física necessita de tratamento

orgânico e espiritual conjunto e não separadamente, porque uma é relacionada com outra – é claro que o ideal é que o mesmo especialista trate os dois lados, mas, se não for assim, que o cliente aceite que precisa de ambos – e o próprio exorcista saiba que o possesso sofre de sintomas físicos também, e o psiquiatra de males espirituais. Estou dizendo que todo o mal tem duas conotações.
Toda divisão é maléfica, e o rei dela é Lúcifer com seus seguidores, separando o que é uno, para inventar leis diferentes em cada setor, a fim de entrar de entremeio com seus falsos conceitos. Final- mente posso afirmar que, só as pessoas de conduta muito santa, não precisariam ser exorcizadas: 1%, 2% de toda a população?

C-7
Para Perceber os Males Demoníacos Temos de Ver Também os Bens Espirituais

Só o indivíduo virtuoso é que vê seus vícios: só quem é forte vê suas fraquezas, assim como os generosos percebem suas avarezas e os humildes suas arrogâncias – estou mostrando que como os vícios são ausências das virtudes, quem não tem qualquer virtude, também não tem condição de ver como a está destruindo em sua existência. Por exemplo: para perceber a existência dos males, que inclusive os demônios ocasionam em suas vidas, o ser humano tem de ter consciência de todos os bens que recebeu. A percepção do mal vem pela consciência do bem, pois só a pessoa que vivia no bem, é que poderá sentir a sua ausência.
Posso afirmar que elaborei uma Nova Metafísica, porque parti do princípio de que o mal é a ausência do bem, o que leva à conclusão de que aquilo que não é substancial também não existe por si – porque só o bem em si, o belo e o verdadeiro, absolutamente existe em todo o substancial – o que prevalece é substância, e o passageiro, a ilusão. De modo geral, a sociedade organizou um sistema de engano, oferecendo títulos e presentes para seus habitantes ficarem encantados em receber algumas latinhas no pescoço, e mentiras bem-elaboradas, que enganam totalmente os pobres de espírito.
Penso que o padre Gabriele Amorth comete um grande engano, e com ele também os religiosos, que a tentação e os demônios só agem de vez em quando, sobre os seres humanos, que teriam o privilégio de viver em uma sociedade feliz – os religiosos organizaram uma estrutura social fechada e a mais confortável possível, seja em conventos ou particulares, tentando usufruir todas as regalias que pudessem obter desta existência – por esse motivo, acreditam que na grande sociedade existiria um ambiente até melhor, e os demônios só viriam de vez em quando arruiná-la.
No livro *O Exorcista Explica o Mal e Suas Armadilhas,* diz na página 68: *«o Diabo só pode ganhar em face de uma blasfêmia»*, como se houvesse alguma vantagem vinda do mal, e não que todo ele é total desvantagem – mas, o que é mais espantoso, é que o ser humano acredita que poderá se beneficiar com ele; por exemplo: tornando-se absurdamente rico, e alcançando os poderes, tentando usufruir todos os prazeres do sexo, e de uma vida divertida, alimentando-se com as mais belas iguarias e drogas, sem atender o próximo em nada. Enfim, participando de todos os males, de um planeta invertido, dominado pelos demônios, adoecendo o tempo todo, e esperando o dia do falecimento (a «joia» maior do

anjo esquizofrênico), carregando nas costas todo um bando de anjos e seres humanos esquizofrênicos.
O que os exorcistas pensam sobre os tormentos demoníacos, temos de conscientizar que não é bem que os diabos arranjem tipos de ataques aos seres humanos, pois eles não têm outra condição, senão a de levar todos a um tipo de caminho invertido, que automaticamente ocasiona graves perturbações – vamos dizer que a rota dos seres malignos não pode ser outra, senão a do sofrimento. Por esse motivo, Cristo veio à Terra para mostrar a via da saúde e bem-estar que existe na virtude.
O meu trabalho Trilógico significa o ponto de rompimento da Humanidade com o diabo – assim como antes os espíritos malignos conseguiram dividir e subdividir todos os campos de atividade, agora estou mostrando a união de todos eles, em um só que é o único e poderoso caminho do verdadeiro desenvolvi- mento. Vamos dizer que o processo de integração é o real, e o de separação é o de desintegração.

C-8

Nosso Futuro Eterno, Depende de Nossa Existência Aqui

Existe um fator muito negativo em mãos dos religiosos, que os leva a uma conduta extremamente fora da realidade, inclusive desorientando os seus seguidores: a não compreensão da comunhão dos santos, que é um dogma da Igreja, usado em todas as missas na oração do Credo – acredito que os opositores desse contato, com os seres espirituais, não entenderam muito bem que a oração distingue quem pode realizar tal procedimento: os santos que possuem mente elevada, ao contrário dos indivíduos primitivos e doentes. Como podemos ver, os seres humanos possuidores de um nível mental inferior, confundem suas alucinações com a realidade – coloco aqui o uso de que os espíritos malignos se aproveitam, para permanecer grudados ao ambiente terráqueo. Talvez, nem necessite lembrar o leitor que as doenças mentais atingem os que são desprovidos de um nível metafísico de conscientização.
Há uma estreita relação entre a conduta humana natural e a sobrenatural, pois o principal modelo do que irá nos acontecer após a vida, é o mesmo tipo de existência que temos agora tanto no sentido emocional, intelectual e acional. Vou dizer que pensa- mento, palavra e ação irão continuar no mesmo grau do que temos agora, com a prerrogativa de que no Além, esse nível determinará a colocação direta no Paraíso, dos que forem de acordo com o bem, o belo e verdadeiro, daqueles que se opuseram a eles, como mostram as patologias, que os religiosos denominaram de pecados: soberba, inveja, ira, avareza, gula, luxúria e preguiça – se for de maneira absoluta, perdendo todos os bens fornecidos pelas virtudes, começando a viver no Inferno do fogo do arrependimento, e ausência de qualquer bem-estar psicológico e material.
Existe ainda a possibilidade daqueles que optaram pelo bem, mas tiveram um percurso de muitas maldades, e que ainda poderão ser corrigidos nesse Eterno, porque não atingiram o ponto fatal de negação, omissão e de deturpação pessoal. Inúmeros santos e videntes possuem essa percepção, dando a esse lugar o nome de Purgatório, o que significa um local dos que ainda amaram o Criador e o próximo, ajudando-os a seguirem a trilha da bondade,

tendo a possibilidade de se recuperarem, para subir à Mansão dos Bem-aventurados.
Posso ainda dizer que se não houver santidade suficiente, a pessoa não conseguirá ter essa prerrogativa, de contato com os seres que já estão no Infinito, por haver ainda muita ligação ao mundo dos sentidos. Existem graus na existência humana, que sobe do instintivo ao sensorial, deste ao intelectual, e final- mente ao espiritual – a maior parte vive nos dois primeiros e uma pequena nos dois últimos, que deveriam ser para todos.
Existe enorme semelhança entre a conduta histérica, e a que os exorcistas denominaram de possessa, pelo qual é muito difícil os religiosos verificarem qual delas seria inteiramente demoníaca. Em minhas pesquisas e atendimento, em mais de meio século de psicoterapia e socioterapia, sempre pude notar que os dois fatores caminham conjuntamente, mesmo que o fundamental seja demoníaco, mas contando com a aquiescência do homem. Posso afirmar que a origem principal é a espiritual, mas os seres humanos caíram na mesma armadilha dos anjos rebeldes, ao acreditar que poderiam até superar o Ser Divino, desobedecendo as leis naturais – é difícil entender como Lúcifer abandonou toda a maravilhosa existência que desfrutava, a luz, o poder e bem-estar, a troco do sofrimento infernal. É idêntico acontecimento quando os humanos substituem a magia divina, ainda ao seu alcance, para escolher o delírio e mal-estar, permanecendo distante de toda a maravilha que nos concedeu o Ser Divino – ela está aí, à nossa disposição, é só aceitá-la e colocá-la na vida. As famosas catedrais góticas e palácios do passado mostram como todos nós poderíamos viver aqui mesmo, em verdadeiro paraíso terráqueo – os anjos e santos são os exemplos gritantes para toda a humanidade.

C-9
Estamos Assistindo a Morte de Lúcifer

Este título é bastante inadequado porque, desde que Lúcifer rejeitou Deus, faleceu. Posso dizer que ele é atualmente um morto-vivo, pois ao abandonar a energia escalar que o sustentava, pereceu a sua verdadeira vida, à semelhança da imaginação de Bram Stoker quando escreveu sobre Drácula, que não deixa de ser a imagem dos demônios, um grupo de seres estranhos, que vagueiam nas trevas, procurando suas vítimas, para usufruir de suas energias. Mais significativo é o fato de seu criador revelar idêntica patologia que a ciência do psicopatológico, descobriu nos doentes mentais: uma absoluta ausência de vida interior, colocando a culpa de todos os problemas no próximo, que é o processo de projeção de suas dificuldades no mundo exterior, e uma atitude de se esconder para não haver a conscientização. Outro elemento interessante, é não apresentar reflexo nos espelhos, porque não se enxerga, e não quer ter a menor ideia do que é realmente. Mas o fator mais considerável é imaginar que poderia ser deusinho, acima de todos, o que o levou a uma profunda esquizofrenia, semelhante à dos doentes mentais mais graves, a quem dei o nome de angelucos.
Os exorcistas não deviam desconsiderar os escritores e filmes que abordam essa questão, motivo de não terem muitos conhecimentos dos seres humanos endemoniados. Até mesmo a imagem de castelos revela a sua megalomania, pois as pessoas mais doentes fantasiam a existência de incríveis moradias que poderiam habitar, exatamente como Lúcifer e seguidores, não querendo perceber que eles vivem na mais profunda miséria – são

mendigos, drogados, psicóticos graves internados, recebendo choques elétricos, insulinas e, inclusive, colocados em camisas de força, para não atacar os outros, e eles próprios não se suicidarem. Infelizmente, a humanidade vive totalmente fora da realidade, imitando os delírios demoníacos.
Posso dizer que em nosso Planeta Terra foi realizado o Reino de Lúcifer, porque os terráqueos foram totalmente enganados pelos delírios que os anjos delirantes nos transmitiram – todas as leis são eivadas de malícias e inimigas da população, porque protegem os indivíduos mais insanos, ávidos do poder invertido. O fator mais significativo nesse estudo é que Lúcifer e associados não têm mais vida ao negar ser o que são – a ideia dos filmes de Drácula mostra que eles moram dentro de urnas funerárias, esclarecendo incrivelmente em que circunstâncias o povo vive como eles: encerrados em furnas e enterrados em cemitérios durante o dia, o que representa a fuga à consciência, para não usufruir as maravilhas da verdadeira existência. O ser humano faz como eles, tateando durante a escuridão, para encontrar algo que o console – esse fato revela toda a dificuldade de participar do verdadeiro bem-estar que nos concede a realidade.
É incrível que muitos pensem que poderiam colher benefícios, adorando os demônios, e sentindo até mesmo medo em aborrecê-los. Não é possível se beneficiar de um morto-vivo que, quando se levanta de seu túmulo ataca, com toda a fúria, os humanos, ao sentir inveja, porque nós ainda participamos da alegria dos seres divinos. O que Lúcifer e adeptos fizeram, foi enganar a nós também, transmitindo-nos que habitavam incríveis palácios, e não grudados até nas pedras e areias dos desertos, como último recurso para evitar o fogareiro infernal. A ideia de que os livros e filmes seriam extrapolações de brincadeiras jocosas, e não de inspirações divinas, tem servido de pano de fundo para esconder sua fatal realidade.
Estamos no momento exato de conscientizar que os 100 anos que Deus concedeu ao Lúcifer para realizar o seu reino, chegaram ao fim (1884 até 1994); agora ele tem de se retirar, levando todos os que o acompanharam e, certamente, rejeitaram o Ser Divino, motivo pelo qual não poderão entrar no Reino Divino.

C-10

Página Final ao Decaído Lúcifer

Oh! Infeliz criação divina, que estavas no apogeu da glória, sendo um dos maiores arcanjos dos céus: o que aconteceu contigo que decaíste ao mais baixo nível de todos os seres, enquanto nós fazemos tremendo esforço para chegar um pouco e viver entre os seres privilegiados da companhia de Deus?
Sentimos enorme pena de ti, que tinhas tudo e, por soberba, inveja e ignorância te transformaste no maior mendigo em torno de todo o esplendor e maravilha do Universo, sendo agora o exemplo do ser que mais desejamos evitar.
Coitado de ti que andas pelo espaço, não tendo onde morar, usando os seres inferiores, até mesmo cascas de árvores e minerais das montanhas, a fim de sobreviver um pouco da glória que deixastes um dia.
Deste modo, passaste a ser rejeitado, do bem para a execração e, com tudo isso, ainda não percebeste que teu lugar não é mais entre nós, que ainda somos seres ligados ao Ser Divino,

que pretendemos continuar assim infinitamente no que fomos criados.
No mesmo instante em que sentimos lástima de tua situação, não podemos fazer coisa alguma para ajudar-te, porque já não possues consciência do que fizeste ao eliminar tua sabedoria e liberdade, de continuar na eterna felicidade e alegria de todos os seres, que quiseram permanecer no bem, no belo e no verdadeiro, juntamente com a vontade Divina.
Ao deixares de ser assim, não sabias que ao negar, omitir e querer mudar o que és, passaste a existir, negando, omitindo e deformando o que és, imaginando estar acima de Deus e, por esse motivo, decaíste no nada.
Temos a mais profunda pena do que escolheste e que continuas assim eternamente, perdendo o incrível amor que o Criador sente por nós, que é infinitamente poderoso e agradável para o todo e sempre.

Aforismos

1)
Humildade é Aceitar Ser o Que é.
2)
Inveja é Não Aceitar Ver o Sucesso do Outro.
3)

Ódio é Não Querer Ver Que o Outro é Melhor.
4)
Avareza é Acreditar Que o Dinheiro é Superior a Si Mesmo.
5)
Gula é Pensar Que a Vida é o Alimento.
6)
Luxúria é Trocar a Vida Por Alguns Instantes de Prazer.
7)
Preguiça é Achar Que Não Vale a Pena Viver a Vida.
8)
Somos a Energia Emanada Pelo Ser Divino.
9)
É Impossível Existir Realmente Fora de Deus.
10)
Ser Verdadeiramente é Se Assemelhar a Deus.
11)
É Impossível Ser Sem a Adoração a Deus.
12)
Ser e Adoração a Deus São Semelhantes.
13)
Ser é Se Integrar Com Deus.
14)
Só Podemos Ser Em Deus.
15)
Nossa Verdadeira Vontade é a Semelhante de Deus.
16)
Vida é Viver na Vontade Divina.
17)
A Vontade de Deus é a Nossa Existência.
18)
Vida é Adorar o Ser Divino.
19)
Fora do Cristianismo Não Existe Espiritualidade.
20)
Sem Adoração à Deus, Não Há Vida.
21)
Quem é Contra a Vontade de Deus, é Contra a Própria.
22)
Só quem é Bom Vê Seu Mal.
23)
Quanto Maior For a Bondade, Maior Será a Consciência do Mal.
24)
O Ser Humano Não Quer Ser Bom, Para Não Ver Seu Mal.
25)
O Ser Humano Para Se Sentir Bem, Tem de Ver o Seu Mal.
26)
Para Ter Valor, o Ser Humano Tem de Ver o Seu Mal.

27)
O Valor do Ser Humano Vem Através da Consciência de Seu Mal.
28)
A Percepção do Mal Vem Pela Consciência do Bem.
29)
O Inferno Consiste na Negação, Omissão e Deturpação do Bem.
30)
O Inferno é a Negação do Que Existe.
31)
A Vitimação Feminina Causa a Patologia nas Mulheres.
32)
O Elogio Adoeceu Todo o Gênero Humano.
33)
O Que É bom Viceja Por Si.
34)
Evitando o Pior, Sobra o Melhor.
35)
O Mal Morre Por Si, e o Bem é Eterno.
36)
Só Vê a Patologia do Próximo, Quem Vê a Própria.
37)
Patologia é a Prisão ao Demônio.
38)
A Verdadeira Existência Está na Adoração a Deus.
39)
Viver é Adorar a Deus.

(Esta será a última página do livro).

Oração a São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com o vosso

escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-os Deus, instantemente o pedimos; e vós, Príncipe da malícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e aos outros espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.